Danton aponta o responsável pelo «Panamá» do trigo!

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ASSASSINOU O FILHO COM DOIS TIROS NAS COSTAS

Crime brutal e covarde de um funcionário da Polícia



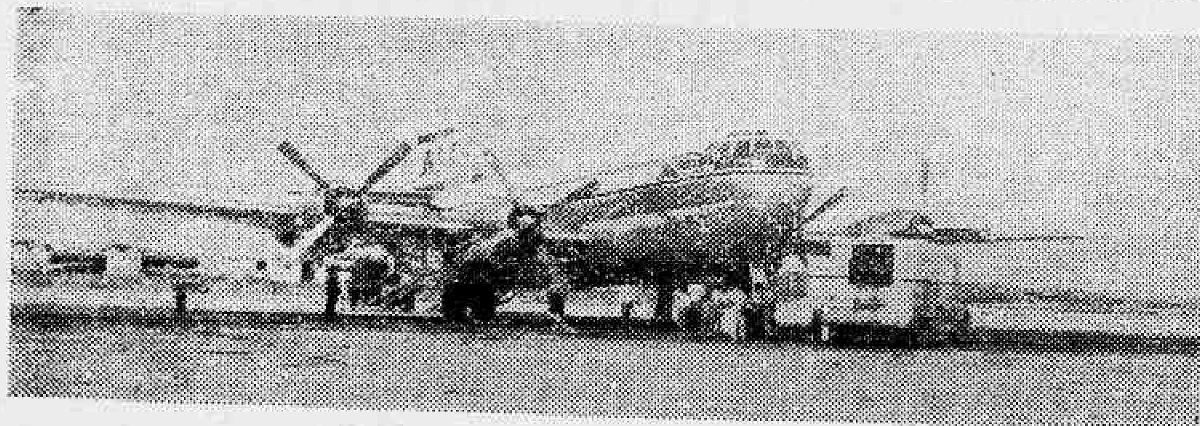
Júlio e Marlene Costa, jovens vítimas de um pai sanguinario

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Outro «President» efetuou no Galeão uma descida de emergência

DEFEITO NO TREM DE ATERRISSAGEM A CAUSA DA OCORRÊNCIA — HORAS DE ANGUSTIOSA EXPECTATIVA — A CALMA DO PILÔTO SALVOU OS 21 PASSAGEIROS

(TEXTO NA PÁGINA 4)



O "President" após a aterrissagem angustiante

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1952 — N. 277

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BOM DIA

"MINISTRO" BRAGA MELO

Seu nome todo, para evitar complicações, é Nestor Marins de Braga Melo. Não lhe demos o titulo de ministro, porque já haviamos feito no titulo. E' verdade que entre aspas.

Efetivamente, V. S. já foi até «ministro». Desses muitos

(Conclui na página 4)

Diacuí batizada ontem

Como transcorreu a tocante cerimônia

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Diacuí recebendo o sacramento do batismo

Atravessou a garganta do genro com uma bala

DE ARMA EM PUNHO AMEAÇOU A FAMÍLIA E FUGIU

(TEXTO NA PÁGINA 12)

A BAILARINA ESTAVA MORTA NO APARTAMENTO

EM ADIANTADO ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO, O MAU CHEIRO DENUNCIOU O CASO

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Doroty Maciel, a morta

O Estado-Maior não sabe se deve demitir-se

(TEXTO NA PÁGINA 4)

"RECEITAVA" BANHOS A VINTE CRUZEIROS

Uma mistificadora nas malhas da Policia

(TEXTO NA PÁGINA 8)

ABATEU o freguês com um furador de gêlo

Cena de sangue na rua Senador Pompeu

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Estevão Chaves



Crime monstruoso contra o Brasil

URGE REINTEGRAR O GOVÊRNO NO PLENO CONTRÔLE DE NOSSAS AREIAS MONAZÍTICAS ARREBATADO PELO "TRUST" DA ORQUIMA

(TEXTO NA PÁGINA 6)

O secretário do «Pedro II» matou um aluno com uma bofetada

Em nossa redação, o Prof. Otacilio Pereira desmente, com veemencia, o delito que lhe foi atribuido

(TEXTO NA PÁGINA 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Os profs. Elpídio Pimentel e Otacílio Pereira falando ao jornalista

GRATIS
CR$ 42.650,00
Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra no nosso sensacional sorteio.

Muniz Falcão processará Segadas Viana

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")

A Noite do Presidente



Preocupação fundamental de Vargas é a situação do homem do campo. Pode dizer-se que, com Vargas novamente no poder, a reforma agrária há de consumar-se no Brasil.

A todo o instante o Presidente comprova essa sua preocupação, êsse seu profundo empenho. Agora mesmo, êle acaba de amparar oitocentas famílias de trabalhadores nordestinos na iminência do desemprêgo com a conclusão da primeira etapa das obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

E ainda mandou abrir um crédito de mais de 26 milhões de cruzeiros para a reorganização e o reaparelhamento de várias hospedarias de emigrantes existentes no Nordeste. Ademais, através da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, o Govêrno prossegue na série de medidas em que abre facilidades para a concessão de empréstimos e financiamento aos pequenos agricultores.

E' pena que o Cleofas não ajude.

SOBREMÊSA

Ontem, aqui no Catete, não veio o Ademar para o almôço, mas não faltou o Café...

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Ontem, após o despacho do ministro Segadas Viana, foram entregues ao Presidente da República, por nosso confrade José Gomes Talarico, as resoluções do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais. Além dessas resoluções, nas quais figura uma moção de aplauso e solidariedade dos Sindicatos de Jornalistas do país a Vargas, a Federação encaminhou um memorial pleiteando do Chefe da Nação que o grupo de agremiações dos jornalistas, em vez de formar na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Publicidade e Comunicações, figure entre as entidades que deverão constituir a Confederação Nacional das Profissões Liberais. Foi ainda solicitado a Vargas que autorize o I.A.P.C. a alugar um dos próprios dessa autarquia para servir de sede à Federação dos Jornalistas.

Na mesma ocasião, o Presidente da República fêz indagações ao representante da Federação sôbre a participação do nosso país no Congresso Internacional dos Jornalistas e sôbre várias reivindicações da classe, as quais sabidamente contam com pleno apoio de Vargas.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, os ministros da Fazenda, Sr. Horácio Láfer e, do Trabalho, Sr. José de Segadas Viana. Em conferência, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

NO CATÊTE, O CARDEAL CAGGIANO

Foi ainda recebido ontem pelo Presidente da República o cardeal Dom Antônio Caggiano, bispo de Rosário, que se fêz acompanhar do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e do bispo Dom Helder Câmara. O Chefe do Govêrno recebeu o cardeal Antônio Caggiano no salão nobre do Palácio do Catete, tendo nesta ocasião colocado em Sua Eminência as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul que o Chefe do Govêrno conferiu ao Prelado argentino, no grau de grã-cruz, achando-se presentes o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Pimentel Brandão, o embaixador Lourival Fontes e o gen. Aguinaldo Caiado de Castro, chefes respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência.

REFEIÇÕES PARA ESTUDANTES

Estêve no Catete, outrossim, uma comissão de estudantes, tendo à frente o Sr. José Augusto Macdowell Leite de Castro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, que veio solicitar ao Presidente Getúlio Vargas aumento da verba destinada às despesas com refeições fornecidas pelo Restaurante dos Estudantes a fim de que seja aumentado o número daquelas refeições e, portanto, os benefícios que o Ministério da Educação vem proporcionando à classe estudantil.

O Chefe do Govêrno recebeu ainda, em audiência, o embaixador Moniz de Aragão.

CAFÉ FILHO COM VARGAS

Foi recebido, ontem, pelo Presidente Getúlio Vargas, em audiência especial, o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, que acaba de regressar da viagem que fêz ao Chile, chefiando a delegação brasileira às solenidades de posse do novo presidente da República chilena, Sr. Carlos Ibañez.

A meio páu

G. MOURÃO

A meio páu. Não. Não é apenas sôbre o heroico parapeito do Forum de Piumi E' sôbre toda ela, a que foi outrora, nos tempos da Antologia Nacional a «estrela brilhante do Sul, formosa provincia de Minas», é sôbre a terra outrora dos Andradas e hoje dos cubichecos — que emurchece a meio-pau a bandeira nacional. O reporter, ao tomar conhecimento ontem, por intermedio do deputado Monteiro de Castro, da portaria do dr. Guimarães Chaves, Juiz de Direito da Comarca de Piumí, hesitou entre o pitoresco e o patético. O pitoresco de Juscelino e o patético do Juiz. E imaginou que se todo o povo mineiro transformasse em ação, ou melhor, em bandeiras, a revolta que lavra no Estado diante do regime de corrupção e terror de Juscelino — Minas Gerais se transformaria toda ela numa imensa paisagem de pavilhões de luto. Para responder ao Governador folgazão, que se diverte inclusive com fazer cara de máu, numa proporção equivalente aos seus desatinos, seria preciso arriar bandeiras a meio páu na tôrre de todas as velhas igrejas e no cocoruto de todas as montanhas mineiras. Não tenho duvida de que os proprios profetas de pedra-sabão, no patamar do santuario de Congonhas, enrolariam no braço, pela morte das liberdades mineiras, uma fita de fumo, se lessem a seguinte portaria do Juiz de Piumí, cujo teor é o que se segue:

«A' vista dos acontecimentos que se estão desenrolando nesta cidade, constantes desrespeitos a ordens e decisões judiciais, não havendo mais garantias legais para quem quer que seja, tendo sido eu desacatado e ameaçado, resolvo suspender toda atividade forense até que o Governo dê garantias, como deve dar, ao Poder Judiciario. Mando, pois, que seja fechado o Forum desta cidade, hasteando a bandeira nacional a meio páu, como protesto veemente contra as arbitrariedades policiais nesta cidade, Cumpra-se». Segue-se a assinatura..

SENADO

Aprovado o aumento do impôsto sôbre o fumo e cigarros — Sessão noturna para a votação do projeto que provê recursos para a "Petrobrás" — O Sr. Kerginaldo Cavalcanti defende a tese estatal para a exploração do petróleo



Atilio-Vivacqua

Por cerca de hora e meia, falou na sessão de ontem o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, abordando vários assuntos. O parlamentar potiguar que, nos últimos tempos, após a publicação na integra dos seus apartes às orações do senhor Assis Chateaubriand, nos jornais de propriedade dêste tem se mostrado o campeão do palavrório no Monroe, iniciou sua oração referindo-se à resposta do Ministro do Trabalho a um seu requerimento de informações sôbre a revista "Brasil Madereiro". Constata-se pela resposta do Ministro que existe em circulação a revista em questão, dirigida pelo seu proprietário senhor Lincoln Nery da Fonseca, que exerce as funções de secretário-geral do Instituto do Pinho.

Em seguida, o orador passou a falar sôbre o aumento do funcionalismo público e sôbre a exploração do nosso petróleo, defendendo a chamada linha nacionalista. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, desta feita, não foi feliz pois, apesar de haver endereçado várias provocações ao Sr. Chateaubriand, o mesmo que se encontrava com cara de sono, não as aceitou, pelo que o senador potiguar resolveu abandonar a tribuna.

JUIZES CORRECIONAIS

Pelo Sr. Mozart Lago, foi enviado a Mesa projeto de lei que cria, no Distrito Federal. Juizes Correcionais, para o processamento imediato das contravenções e causas cíveis que o projeto enumera.

ISENÇÃO

A requerimento do Sr. Flavio Guimarães será inserido nos Anais do Senado o discurso pronunciado pelo Sr. Anisio Jobim na Academia Carioca de Letras.

IMPOSTO SOBRE O FUMO

O resto da sessão foi todo consumido no debate do projeto de lei que altera a legislação do imposto de consumo, determinando o aumento deste sôbre o fumo e cigarros. O Sr. Ferreira de Souza, apesar de se dizer contra a referida proposição, como relator na Comissão de Finanças deixou de pedir a sua rejeição, sob a alegação que a mesma virá contribuir para a concessão do aumento do funcionalismo público.

Contra o projeto usaram da palavra os Srs. Atilio Vivacqua, João Vilasboas e Aloisio de Carvalho Filho, que afirmou estar a matéria eivada de impropriedades e que viria sómente aumentar o custo da vida e beneficiar os fabricantes de cigarros.

Posto em votação o plenário o aprovou pela contagem de 17 votos contra 16, isto porque, no último momento, chegou o senhor Mozart Lago para possibilitar a sua aprovação.

SESSÃO NOTURNA

A requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria foi convocada sessão noturna, para ser votado o projeto de lei que prove recursos para a "Petrobrás".

AUTONOMIA TAMBÉM PARA SANTOS E NATAL

O Chefe do Govêrno sancionou lei que exclui da classificação declarada no artigo 1.º da lei n.º 121, de 22|X|1947, os municipios de Santos, em São Paulo, e Natal, no Rio Grande do Norte.

Com o ato presidencial voltam aquelas cidades a gozar do direito que cabe à sua população de eleger os respectivos prefeitos.

O aniversário do Dr. Ricardo Jafet

As homenagens de ontem prestadas ao presidente do Banco do Brasil

Celebrou-se, ontem, na Igreja da Candelaria, a missa mandada rezar pelos funcionarios do Banco do Brasil, em ação de graças pela passagem do aniversario do presidente do estabelecimento, sr. Ricardo Jafet. Além dos funcionarios e diretores do Banco, compareceram numerosas pessoas das relações de amizade do aniversariante, ministros, parlamentares e figuras do mundo financeiro e social.

Pouco mais tarde, os funcionarios do Banco acorreram ao gabinete do sr. Ricardo Jafet onde tencionavam ofertar-lhe uma lembrança, em cerimonia singela. A essa homenagem se solidarizou, porém, um grupo de jornalistas, chefiados pelo sr. Herbert Moses, como representantes

(Conclui na página 6)



HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — Na manhã de ontem, após a missa mandada rezar na igreja da Candelária em ação de graças pelo aniversário natalício do Sr. Ricardo Jafet, jornalistas, funcionários do Banco do Brasil e amigos do aniversariante, prestaram ao presidente do nosso principal estabelecimento de crédito, em seu gabinete de trabalho, carinhosa manifestação de aprêço e amizade, oferecendo-lhe, no decorrer da solenidade, valiosos presentes. Vários oradores se fizeram ouvir agradecendo, por fim, o homenageado. Na gravura, um aspecto da manifestação.

CÂMARA FEDERAL

O DASP negocia pareceres — 49 milhões para a Carteira — Muniz Falcão processará Segadas Viana — Semana inglêsa para os trabalhadores

Muniz Falcão

Além da leitura de originais do segundo volume do Inquérito do Banco do Brasil, procedida pelo Sr Danton Coelho, de que damos detalhado noticiário em outra página, o assunto mais interessante da sessão de ontem foi a incisiva declaração do Sr. Muniz Falcão de que processará o Ministro Segadas Viana, por crime de responsabilidade se apurar que, até esta data, não respondeu ao requerimento de informações n. 961, de 9 de setembro, de sua autoria.

Para evitar que, desta vez ocorra o mesmo que sucedeu com o Sr. Horácio Láfer, conseguindo, intempestivamente, enviar informes à Câmara, requereu ao presidente solicitasse informes à secretaria esclarecendo se as informações pedidas haviam chegado até aquela data.

SEMANA INGLESA PARA OS TRABALHADORES

O Sr. Pedroso Júnior apresentou um projeto de lei facultando a prorrogação do trabalho diário nas emprêsas, para efeito de que o proletariado possa gozar os beneficios da "semana inglêsa". Obedecendo o acôrdo de que trata o projeto aos moldes instituidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Na justificação asseverou que esse uso é corriqueiro no Estado de São Paulo, no Distrito Federal e várias unidades da Federação.

COTAS DO IMPOSTO DE RENDA

Reclamou o Sr. Sá Cavalcanti contra o não pagamento das cotas do Imposto de Renda, pela União aos Municipios e referentes ao exercicio de 1951.

Em aparte, o Sr. Paulo Sarazate esclareceu que o numerário já foi enviado ás Delegacias Fiscais nos Estados. Quanto às cutivo, enviando ao Legislativo cotas de 1952 a remessa está a depender de providencia do Exemensagem pedindo crédito extraordinário para ocorrer àquelas despesas.

O NORDESTE ESQUECIDO

Afirmando que a sêca se prolonga no Rio Grande do Norte, o Sr. Deoclecio Duarte lamentou que ao fato correspondia a paralisação da sobras públicas federais, pedindo providencias do Ministério da Viação.

Já o Sr. Paulo Sarazate protestou contra possivel majoração de taxas da Rêde de Viação Cearense, reclamando, ainda, contra a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, por esquecer os implementos ás ferrovias nordestinas, enquanto o Sul vê muito bem defendidas as aspirações do Sul.

Finalmente o Sr. Ernani Sátiro pede providências do D. N. O. C. S., no sentido de providenciar reparos num açude de Teixeira (Paraíba), ameaçado de ser destruido nas próximas enchentes.

A INCAPACIDADE DA LIGHT

O Sr. Carmelo d'Agostini pronunciou longo discurso, ressaltando as faltas, incapacidades e omissões dos serviços da Light and Power, no Rio e em São Paulo.

Protesta, para que o silêncio da Câmara não seja interpretado como acomodação a êsses graves males.

AUXILIOS TÉCNICOS

Referindo-se aos problemas da lavoura cacaueira, o Sr. Aziz Maron afirma que não lhe basta o financiamento de 300 milhões de cruzeiros, mas impõe-se a assistência técnica ás plantações e recuperação do solo e combate ás pragas, a fim de que possa liquidar os compromissos assumidos com o financiamento.

ACÔRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Pretendendo discutir um crédito de 49 milhões de cruzeiros destinado á Companhia Nacional de Navegação Costeira, finalmente aprovado, o Sr. Roberto Morena estranha que o senhor Ademar de Barros tenha pôsto a aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos em termos de compensação ao bom preço do nosso café.

Explica o Sr. Arnaldo Cerdeira que o PSP se manifestará na ocasião oportuna.

ACUSAÇÃO AO DASP

Em explicação pessoal o senhor Muniz Falcão declara, pronunciando veemente discurso que o DASP está negociando pareceres como autentico vendedor de batatas.

SEGUE PARA ROMA O SR. EUVALDO LODI

Lodi

Pelo avião internacional embarcará hoje, à noite, no Aeroporto do Galeão, com destino a Roma, o deputado Euvaldo Lodi.

Vai o ilustre parlamentar a Itália, especialmente convidado por Sua Santidade o Papa Pio XII, pronunciar a Magna Aula dos Cursos Universitários do Vaticano, dignidade que se conferem às personalidades de renome mundial, plenamente conhecedoras dos assuntos ligados à Religião e aos problemas sociais que assoberbam a Civilização moderna.

Recaiu a escolha, com muita justiça, no deputado Euvaldo Lodi que, no Brasil, foi o primeiro e mais esclarecido intérprete da Enciclica do «Rerum Novarum» e de todos os postulados que consagraram o inolvidável Leão XIII como um dos legisladores máximos da Era Moderna. Sua missão portanto

(Conclui na página 12)

ARANHA "EM BOA FORMA"

Osvaldo Aranha

WASHINGTON, 26 — (AFP) — Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, projeta uma visita a esta cidade, logo que termine o exame médico a que está se submetendo atualmente no Hospital John Hopkins, em Baltimore, onde se encontra desde domingo último. A primeira pessoa a lhe fazer uma visita foi Charles Freligh, secretário de imprensa da Embaixada do Brasil em Washington, um velho amigo da Familia Aranha que passou a tarde de ontem com Osvaldo Aranha e seu filho Euclides, que acompanha seu pai nos Estados Unidos. Freligh falando ao correspondente da AFP disse que encontrou Aranha em boa formas não apresentando nenhuma mudança desde a última vez que o havia visto, há quatro anos quando Aranha presidia a Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova York.

De PRIMEIRA Mão

Danton Coelho

Não foi apenas um episódio. Foi quase um espetáculo a presença do Sr. Danton Coelho ontem na Câmara. Restava no ar, depois do debate mantido na véspera entre o ex-ministro do Trabalho e o Sr. Amando Fontes, a errônea impressão logo explorada por comentadores apressados, de que o deputado trabalhista fizera qualquer restrição moral à figura por todos os títulos inatacável do general Canrobert Pereira da Costa. Foi para desfazer esta atmosfera de confusão que o Sr. Danton subiu à tribuna. E o fêz, para salientar, logo de início, sua inabalável convicção — eco da de todo o povo brasileiro — sôbre a exemplar honorabilidade pessoal do ex-ministro da Guerra.

Para dar às suas palavras a fôrça de um documento, o Sr. Danton Coelho, sob uma tempestade de apartes e discursos paralelos, passou a ler o capítulo do original do inquérito em que se fazia referência à operação da compra de trigo feita pelo Ministério da Guerra, ao tempo da gestão Canrobert.

Por esta peça, resulta evidente, desde logo, o seguinte:

1 — a responsabilidade do negócio não coube nem ao general Canrobert nem à qualquer órgão do Ministério da Guerra;

2 — Não houve prevaricação no caso;

3 — Trata-se apenas de uma operação considerada ruinosa para o erário nacional;

4 — A responsabilidade por essa operação cabe exclusivamente ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil;

5 — Nosso Govêrno foi vítima, por inépcia ou coisa pior, do titular da Fazenda e dos então dirigentes do Banco do Brasil, de uma chantagem promovida por um autêntico aventureiro americano, um "scrac" internacional, que lesou o Tesouro em cerca de 12 milhões de cruzeiros. E é só. O resto, que na história de Shakespeare era silêncio, aqui é exploração.

* * *

ADEMAR COM PARANHOS

Até a madrugada de ontem durou a reunião promovida na residência do Sr. Paranhos de Oliveira pelo Sr. Ademar de Barros, para examinar a crise suscitada no PSP fluminense pela temerária ousadia do Sr. Itagiba Nogueira. Ademar colocou-se incondicionalmente ao lado de Paranhos e a unanimidade da bancada federal e estadual do PSP do Estado do Rio solicitou, em longo memorial, providências do Chefe Nacional do Partido contra a violência de Itagiba.

* * *

RÊDE VIAÇÃO CEARENSE

O Sr. Paulo Sarazate apresentou ontem à Câmara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro à Mesa, na conformidade regimental, se digno solicitar ao Sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

1.º) — Em que situação se encontram os estudos, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referentes ao reequipamento da Rêde Viação Cearense?

2.º) — Quais os projetos em curso e respectiva situação, naquele órgão, referentes a empreendimentos no Norte e Nordeste do país?

3.º) — Em que situação se encontram, igualmente, os estudos atinentes à extensão, ao Cariri, das linhas de transmissão da "Cia. Hidrelétrica do São Francisco"?"

* * *

REUNIU-SE O PSP

Estêve reunido, ontem, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros, o PSP, contando a tertúlia com a presença dos senadores e deputados da bancada. Focalizou-se a situação dos representantes ademaristas em face do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, sendo determinado aos membros da Comissão de Segurança o estudo da matéria, com o sentido de orientá-la por ocasião da votação.

Resolveu, outrossim, a direção pessepista dar todo apoio ao Govêrno na votação do Orçamento da República.

* * *

RECEBIDOS POR ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros recebeu, ontem, na sede do seu partido, vários políticos, entre os quais o deputado Brochado da Rocha e o senador Assis Chateaubriand.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Retrocesso

HA' coisas de estarrecer na administração pública. Por exemplo: a participação dos fiscais da Fazenda nas multas impostas aos contribuintes, sonegadores ou não. Vem de longa data essa sistemática, posta agora abaixo pela Câmara dos Deputados, em momento de bom-senso e de visão. Na verdade, o fiscal, de qualquer natureza ou categoria, que pratica o ato fiscalizador como agente do Poder Público, é pago especificamente para êsse fim. Seu dever de bem executar a tarefa, com critério e moralidade, é o mesmo que o dos demais servidores, investidos de outras funções. Paga-lhes o Estado um ordenado mensal para a incumbência de que foram investidos, não se justificando que uns servidores, porque são fiscais, percebam outras polpudas vantagens, tornando-se verdadeiros tubarões do serviço público. E' o que vinha ocorrendo e ainda ocorre, até que saia a lei que porá êsse regime de lado, com um grupo de servidores da Fazenda, hoje ricos e prósperos cavalheiros, não em função de seu trabalho, mas em função de sua sociedade com o Estado, na hora das multas a serem pagas. Metade para um, metade para outro. A defesa que apresentam para essa imoralíssima participação é injuriosa e indigna dos próprios sócios do Estado, é a de que sem a participação nas multas o serviço não rende e a arrecadação decresce. Havemos de convir que, se assim é, os fiscais nesse caso são desonestos no cumprimento do dever, prevaricam por omissão e se tornam desidiosos porque não fiscalizam de forma que a receita continui regular. Essa a esdrúxula alegação, seguida de outra, verdadeiramente cômica: a participação nas multas vem de muitíssimos anos, como se velhice, no caso, seja sinônimo de excelência, de coisa boa. E nem por ser sistema velho deve ser mantido se não presta. Além de obsoleto, é desestimulante, uma vez que cria nababos da burocracia, enquanto outros ficam na estaca do salário, sujeitos ao mesmo Estatuto, correndo os mesmos riscos, e cumprindo o dever sem desfalecimento.

A participação era coisa que devia acabar, mais dia, menos dias, porque a multa é bem do Estado, e ninguém pode, em sã moral, vir se locupletar às suas expensas, para poder exercer uma tarefa. Bem andaram todos aquêles que se colocaram contra êsse regime de fiscal ter cinquenta por cento nas multas, e só podemos esperar que nada detenha a consumação dessa extinção, que além de ser medida de ordem moral, é eminentemente prática e legal.

Mas quando no âmbito federal se caminha para pôr fim a êsse regime, no âmbito municipal, nesta Capital, o Govêrno do Sr. João Carlos Vital pretende inaugurar, na Prefeitura, o regime da participação dos fiscais nas multas, e sob a alegação imoral de que só assim a receita aumentará! O próprio Executivo Municipal reconhece a desídia de sua fiscalização, e então pede à Câmara dos Vereadores recursos para subornar os fiscais, a fim de que trabalhem mais e garantam a arrecadação municipal! Nunca vimos retrocesso tamanho, e se ontem víamos uma imoralidade inqualificável do Sr. João Carlos Vital, no caso da reforma da Procuradoria Geral, abrindo brecha para a nomeação pura e simples de Procuradores, Advogados, etc., vemos hoje o governador da cidade implantar o regime do abastardamento e da corrupção, pleiteando a sociedade dos fiscais no erário municipal, quando na órbita federal procura-se acabar precisamente com isso, de tão maléficos resultados. E' a consagração do retrocesso, da regressão administrativa, encabeçada pelo Sr. João Carlos Vital, tido e havido como administrador de talento, gênio e engenho! Pois sim!

Pra Seu GOVÊRNO

ABÔNO F. C.



Getúlio — Eu contava que você desse boas cabeçadas neste jôgo.

Capanema — O culpado é o Láfer que está prendendo a bola mais do que o Padilha.

O NOME do Dia



Horácio Láfer

Estamos perfeitamente à vontade para elogiarmos, hoje, o Sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, de cuja política financeira discordamos inteiramente.

Se temos feito ásperas críticas às ações do Ministro, em nossa opinião ineptas e nocivas ao país, isso não quer dizer que deixemos de aplaudir a sua atitude, em relação ao insolente comentário de um jornal londrino, a propósito de nossas transações com a Inglaterra. O Brasil não cederá a imposições de qualquer ordem e se os atrevidos ingleses duvidarem, que experimentem. Estamos integralmente solidários com a atitude do Sr. Horácio Láfer, dando a resposta enérgica que merecia o comentário do jornal inglês. Ainda pensam muitos homens da City, que o mundo é feito para lhes servir e a êles se humilharem. Acreditam esses falsos ingleses, muito dos quais são jornalistas e diplomatas, que o mundo é "colônia" dêles. Estão enganados. Mudem de mentalidade depressa, porque o Brasil não tolera atrevimentos e os brasileiros idem.

Damos os nossos parabens ao Ministro Horácio Láfer por sua pronta e imediata resposta, que traduziu o sentimento e a disposição de mais de cinquenta milhões de brasileiros.

Malefício aos trabalhadores



MANCIO TEIXEIRA

As companhias de seguros privados, na tentativa de retirarem do âmbito das Instituições de Previdencia, o seguro de acidentes no trabalho, procuram envolver as classes trabalhadoras na campanha que atualmente, estão desenvolvendo, em benefício dos próprios cofres. Isso, entretanto, não é de admirar, nem, tampouco de causar espanto. Cada um puxa a brasa para a sua sardinha e assiste às companhias de seguro o direito de defender os seus negócios, da forma que lhes pareça mais conveniente.

Contudo, o que, evidentemente, discrepa do bom senso, é a colaboração perigosa que alguns dirigentes classistas pretendem dar à política dos tubarões securitários, em detrimento dos interêsses das massas trabalhadoras. E' certo que esses dirigentes não representam a maioria das coletividades obreiras, que se opõem ao gadanho das companhias de seguros, mas constituem, sem dúvida, nota dissonante na solidariedade das classes, cuja atitude deveria pautar-se por disciplina única, visto estarem em jogo os interêsses que lhes são peculiares. Em face da arregimentação dessas companhias, visando a exploração comercial do seguro de acidentes, não haveria outro rumo para as entidades trabalhistas, senão o de fortalecerem o espírito de classe, no contra-golpe aos caçadores de lucros.

Todavia, eis que surgem cordeiros a comprometer a unanimidade do rebanho, cordeiros que acham melhor a temperatura da bôca de lobos, facilitando, assim, o mastigo das féras. E' necessário concluir que a fôrça dos trabalhadores deriva justamente do congraçamento perfeito das classes.

O que desejam as companhias de seguros é transformar o seguro de acidentes em fontes de rendas particulares. Grande parte dessas rendas, mediante o sistema de redesconto, será canalizada para o estrangeiro, sem nenhum proveito para o trabalhador. Ao passo que, entregue às Instituições de Previdência, o seguro de acidentes proporcionará vantagens de ordem coletiva, na obra de assistência médica e hospitalar aos associados dos Institutos. As rendas provenientes do seguro não irão para os cofres privados, a cevar a fortuna dos magnatas, mas, tendo caráter social, aplicar-se-ão na manutenção do socorro aos necessitados e enfermos. Êsse amparo da previdência estará ameaçado se vingarem os propósitos das companhias de seguro. Torna-se mistér que haja compreensão do problema, a fim de que os trabalhadores não sofram o malefício, tirando dêles próprios, para ofertarem, de mão beijada, ao banquete dos tubarões.



(O Prefeito João Carlos Vital declarou à imprensa que vai sancionar o Projeto 1.000, que tanta sensação vem causando no comércio.)

O PROJETO ARRANHA-CÉU, QUE TOMOU NOME DE MIL, VAI PRODUZIR ESCARCÉU, E JÁ LHE CHAMAM DE "VIL"!

Bananeira . . .

SEMPRE consideramos um absurdo a participação dos fiscais da Fazenda nas multas. Regime imoral e injusto, não podia continuar em vigor, e muito bem andou a Câmara dos Deputados cortando essa bananeira, que só dava fruto e sombra fresca a meia dúzia de serventuários favorecidos. Enquanto isso, os demais servidores da Fazenda gramavam no regime do salário. A participação nas multas é uma excrecência e uma imoralidade, e se os atingidos protestam agora e insultam a Câmara é porque a sopa vai acabar de vez, e já acaba tarde. Enquanto isso, o Sr. João Carlos Vital, prefeito desta cidade, propõe à Câmara dos Vereadores a participação dos fiscais da Prefeitura nas multas, e aduz como argumento: só assim produzirão mais e a receita aumentará. E' espantoso esse Sr. João Carlos Vital: escolhe os métodos superados para adotar, na ocasião em que a Câmara dos Deputados condena-os e os põe abaixo. Corta-se uma bananeira, e planta-se outra acolá.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Recebi u'a amável carta do Sr. E. Casado, de encômios à minha atuação contra a infiltração lusa no Brasil. Acolho as palavras do missivista como um incentivo à minha luta contra essa praga, que é a imigração portuguêsa. Efetivamente, êsses cuiricas (com as exceções honrosas de sempre) vêm aqui para roubar o nosso povo. Não esmorecerei, Sr. E. Casado.

* * *

SANTARRÃO

As prédicas do valetudinário Frei Cognac, meu virtuoso colega de terceira página, continuam logrando um êxito excepcional. Beatos, ou não, todos as lêem, embevecidos. Os trabalhos do velho religioso são tão perfeitos, que até São Benedito se benzeu diante dêle.

Vai bebendo, Frei! Ou melhor, vai escrevendo!

* * *

AMUADOS

San Thiago Dantas e Paulo Bittencourt estão de relações estremecidas. Dizem (os bem informados) que em virtude de o conselheiro de João Neves haver cobrado mil e oitocentos contos pela defesa de uma causa do diretor do **Correio da Manhã**. A defesa foi brilhante; o Dr. Paulo ganhou a delicada questão e teve que pagar em letras a vultosa importância, embora a contra-gôsto.

Confere, Dr. Paulo?

* * *

A GAFFE DO CICERO

Cicero Leunroth não se emenda nem procura emendar-se. Daí, suas **gaffes** sucessivas. A última me foi contada pelo gentil deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira:

— Numa roda que se organizou, ontem, no Jockey Clube, e da qual participavam políticos e figuras destacadas do nosso **Café-Society**, passou-se, a certa altura, a falar de literatura. Foi, então, que, intervindo nos debates, Cicero se levantou para elogiar o romance **A Ferro e Fogo**, cuja ação disse desenrolar-se na França e cujo autor disse ser Dostoiewski.

A gargalhada, aduziu o Carlos Roberto, foi geral, uma vez que a famosa obra é de autoria de Leon Tolstoi.

* * *

ARTIGO

Gostei muito do artigo de Nobre de Almeida sôbre o não cumprimento da lei dos Dois Têrços. Realmente as autoridades precisam reagir contra a burla e o domínio luso no comércio do Distrito Federal, em detrimento dos interêsses dos modesto trabalhadores brasileiros.

Continui, Pinto Carijó!

* * *

JACTÂNCIA

Ademar de Barros, falando à imprensa carioca, classificou Francisco Cardoso (candidato de conciliação à prefeitura de São Paulo) como **um novo Garcez** (sic). Assim, o aventureiro quis referir-se por certo, à vocação para titere do candidato a prefeito e do governador bandeirante. E os dois tão duramente atingidos em sua dignidade política não esboçaram qualquer reação!

* * *

POUR LIRE A DEUX

O jornalista Manuel Caetano está agora estudando francês. Ontem encontrei-o folheando umas revistas, importadas diretamente de Saint-Germain-de-Prés...

* * *

SEGADAS VIANA

Vi, ontem, na rua, o ministro Segadas Viana. Que coisa horrorosa! A cabeça lisa, suada, lembrando um queijo de Minas; os cabelos ralos amarelados, nas têmporas; a barba, por fazer, tornando-a ainda mais esverdeado...

Que horror! Cruz credo!

* * *

APAIXONADO

Primo Rafael está apaixonado pela índia Diacuí, que, segundo êle, é um encanto de mulher. E' o primo Rafael com a índia e o Alceu Pena com o cacique, por quem o consagrado desenhista tem uma admiração pura, de artista.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, balançando os cachos e com uma garrafa de leite na mão, o técnico Zezé Moreira, que, embora sob contrato no Fluminense e em pleno campeonato, iniciou entendimentos com o Botafogo para se transferir para General Severiano. Por isso, o **Fluminense está caindo** tanto de produção.

Sai, palhaço! Sai, **desleal!**

Para GIOCONDA Sorrir

O NELSON CARNEIRO NO SEMINARIO



O deputado Nelson Carneiro é um bom rapaz, muito distinto mesmo, mas ultimamente anda muito cheio de suscetibilidades em relação a tudo o que concerne à religião. Talvez pela verdadeira mania, que se apossou daquele simpatico representante do povo, de lutar em favor do divorcio, fazendo, sem o saber, o jogo do comunismo (que horror!) e de todas as demais teorias materialistas, inimigas da familia.

Ainda ontem se comentava um episodio bastante ilustrativo do que acima afirmo, numa roda a que estavam presentes o general Anápio Gomes, o ex-major Major do Transito Geraldo de Menezes Côrtes, (hoje coronel), o cronista Floresta de Miranda e o nosso Berilo Neves.

—«Sucede, Frei Cognac, — explicou-me o Berilo Neves — que, estando reunidos varios e renomados técnicos em ciencias sociais num seminario nacional, para concertar planos objetivos de salvação do país, fiquei incumbido... **de salvação do país, fiquei irá uma grande honra, deputado, divorcista Nelson Carneiro para participar tambem da reunião, dizendo-lhe:**

— «Para todos nós constituirá uma grande honra, deputado, a sua presença no seminario.»

E o Nelson Carneiro, do outro lado do fio, deixando-me inteiramente confuso:

— «Infelizmente não posso aceitar, Berilo. Nesse negocio de padre e de seminario, eu não entro, não...»

FREI COGNAC

Mão de obra

A MÃO de obra no país é hoje a coisa mais cara que possuimos. Nem por isso é a melhor ou a mais regular. Em qualquer setor de trabalho e produção, o que avulta nos orçamentos é o obsurdo da mão de obra, ficando o custo do material muitas vezes abaixo nos deixa a melancolica verdade de que será inutil o esforço que se faz, se não disciplinarmos o problema dos salários. Em todas as industrias oficios e profissões, verifica-se que o fenômeno continua avançando e inchando, o que nos dá a certeza de que, a continuar assim, dentro em pouco, qualquer orçamento, teremos 80% para mão de obra, e o resto para o resto. Eisso será fatal à vida do país, inapelavelmente.

A MENTIRA DE HOJE

— "O Abono não está perigando". (Capanema, Mário Altino, Gurgel do Amaral e Lôpo Coelho).

Assaltos

NÃO há mais a menor sombra de sossego nesta cidade: mulheres invadem apartamentos e assaltam-nos, de faca em punho; casais são pilhados á noite, e o homem morre lutando em defesa da espôsa: casas e mais casas são roubadas, assim como retardatários transeuntes. A situação é alarmante, e basta a leitura das ocorrências policiais diárias, para se ter uma idéia nitida de que estamos entregues aos criminosos de toda sorte. E' possivel isso, em uma cidade, com tantas organizações policiais? Que faz a Policia Municipal? que faz a Policia Militar? que faz a policia do D. F. S. P., de mil e uma especies que faz a P. E.? Não se pode dizer que haja policiamento. Aonde iremos parar? Diga o general Riograndense de Rezende, antes que a cidade caia nas mãos de quadrilhas organizadas.

O Estado-Maior não sabe se deve demitir-se

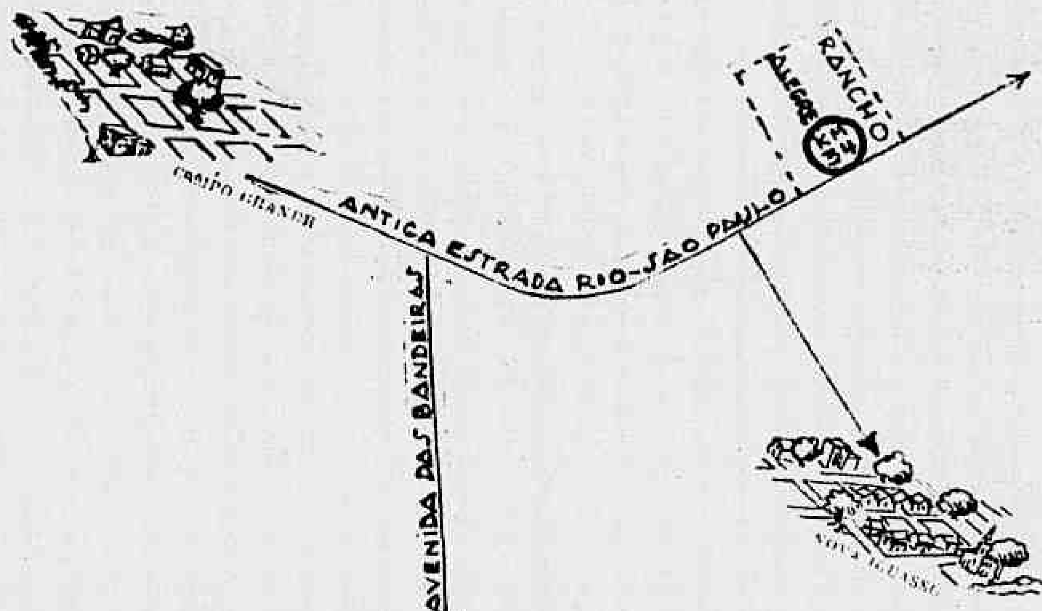
Jardim Rancho Alegre

LOCALIZADO NO QUILÔMETRO 34 DA ANTIGA ESTRADA

RIO — SÃO PAULO

próximo de CAMPO GRANDE e da afamada fonte de água mineral

S. FRANCISCO DE PAULA



LOTES A PARTIR DE CR$ 118,90, MENSAIS

POSSE IMEDIATA Á ASSINATURA DO CONTRATO

Compre agora, ou não comprará mais

Condução gratuita para visitas ao local, bastando telefonar para o número 52-2000 — Ramal 10

MAIS INFORMAÇÕES NO

Banco Hipotecário Gramacho S/A

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os membros do Estado Maior Conjunto não discutiram ainda a questão de saber se devem apresentar pedidos de demissão, quando subir ao poder o general Eisenhower, declarou o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, interrogado pelos jornalistas, quando saia da Casa Branca.

O general, que volta de uma excursão, durante a qual visitou as instalações da Aviação Americana no mundo, viera na manhã de ontem fazer um relatório ao presidente Truman.

O Estado Maior Conjunto é composto dos chefes dos Estados Maiores das 3 armas. O mandato do general Vandenberg expira em junho de 1953; o do general Lawton Collins (Exército) termina em agôsto de 1953; e do Chefe das Operações Navais, o almirante William Fechteler, em agôsto de 1953. O Estado Maior Conjunto é presidido pelo general Omar Bradley, cujo mandato expira igualmente em agôsto de 1953.

CÂMARA MUNICIPAL

Novamente em pauta o projeto que possibilita aos cegos ingressarem no serviço público — Também a Lei Orçamentária — Outras proposições aprovadas



Alvaro Dias

Enfim o plenário desafogou. A crise do mil acabou. As obras pretendidas pelo Prefeito serão realizadas, através um outro projeto que não fala em empréstimo compulsório, nem tampouco na fiscalização indireta do comércio, acusado de sonegar impostos pelos próprios vereadores.

Na reunião de ontem, teve andamento a matéria constante da Ordem do Dia. Entre as proposições aprovadas, constou a do pessedista Alvaro Dias dispondo sôbre a nomeação e admissão de cégos para o exercicio de cargos públicos. Como se sabe, esta proposição foi muito bem recebida em todos os circulos, quando de sua apresentação. Na tarde de ontem, após o pronunciamento do autor do projeto, do populista Indio do Brasil e outros, foi ela aprovada em primeira e segunda discussão.

Foram também aprovados o projeto que dispõe sobre a exigência do estágio para concessão do aumento quinquenal, em primeira e segunda discussão; e o que altera a redação da lei 573 de 10-5-951. Esta lei é a que trata do abono de faltas, que passará a ser feito mediante a apresentação de atestado médico, quando não ultrapassarem o total de três.

Durante a extraordinária noturna, entrou em votação final a Lei de Meios para o ano de 1953. Nesta altura, dado o prazo para o orçamento ser enviado ao Prefeito que termina a 30 do corrente, não podem mais os vereadores apresentar emendas á proposta orçamentária. Apenas a Comissão de Finanças poderá faze-lo. O plenário, portanto, cingiu-se a aprovar as emendas com pareceres favoraveis e rejeitar as que não se recomendavam.

Houve mais o seguinte: o trabalhista João Luiz de Carvalho protestou contra determinadas autoridades da Marinha de Guerra, por terem despejado centenas de lavradores da Fazenda Sapé, em Campo Grande, sob o pretexto de que ali será construido uma fábrica de cartuchos. Anunciada a aprovação do voto de protesto, foi aventada a idéia de o computo da votação não estar certo, por ter sido o mesmo comunicado pelo 3º Secretário da Mesa, o comunista Aristides Saldanha. Também falaram sobre o assunto, uns a favor e outros contra, os Srs. Machado Costa PST), Cotrim Neto (PRP), Acioly Lins (PTB), Soares Sampaio (PTB), Julio Catalano PSD), Castro Menezes (PTB), Mário Piragibe (sem partido), Crispim Mauricio da Fonseca (PTB), Lauro Leão (PSP), Alvaro Dias (PSD), Paulo Areal (PDC), Antenor Marques (comunista) e o edil Silvino Neto.

A Mesa, presidida pelo senhor Mourão Filho, recebeu requerimento subscrito pelo populista Manuel Blasquez solicitando do Prefeito a designação de um vigilante noturno para policiar a estrada de Manguinhos, no trecho compreendido entre a Avenida dos Democráticos e a Avenida Brasil, onde se acha localizado o vasadouro de Amorim, do Departamento da Limpeza Urbana.

BOM DIA, "MINISTRO" BRAGA MELO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

feitos por decreto, até o dia em que eles metem os pés pelas mãos e lá vem exoneração, inquerito administrativo e uma nota esclarecedora do Itamarati.

A Casa de Rio Branco, que conta em seu seio com figuras as mais ilustres da nossa pátria e que sabem honrar nossas representações diplomaticas no exterior, não pode e não deve sentir-se honrada em saber que V. S. anda espalhando por aí que ainda é ministro. Ministro de que?

Entretanto, V. S., procurando desfrutar de uma posição que não ocupa mais, desde o decreto que o afastou definitivamente dos quadros do Itamarati, enche-se de vento, franze o sobrecenho e manda anunciar ás pessoas que visita ou pede favores: ministro Nestor Marins de Braga Melo.

Se se tratasse apenas de parecer «snob», importante, nada teriamos a comentar. Todavia, o cargo de minstro do Itamarati é de muita relevância e V. S., desligado da função por motivos que não vêm ao caso, não tem o direito de querer passar por uma coisa que na realidade não é.

A não ser que o intuito de V. S. seja mesmo o de fazer uma chantagem...

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Pagamento do funcionalismo público federal do mês de dezembro vindouro, começará no proximo dia 15, quando serão pagas as primeiras folhas relativas áquele mês.

PAGAMENTOS DE HOJE

Hoje, serão pagas as seguintes folhas.

Pensionistas — Pensões especiais — folhas 6001-6010 — letras A a Z; Diversas pensões reunidas — folhas 6101-6106 — letras A a Z.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

A BAILARINA ESTAVA MORTA NO APARTAMENTO

Foi encontrada morta e em adiantado estado de decomposição, a bailarina Dorothy Maciel, de 22 anos de idade e residente na rua Paula Freitas, 32 apartamento, 20, em Copacabana.

Ontem, os moradores do vizinho apartamento, foram encomodados pelo mau cheiro que exalava do apartamento 20.

Dada parte ao 2.º Distrito Policial, e arrombada a porta, foi constatado que o odor era proveniente do banheiro, e, como este se encontrava fechado pela parte de dentro, foi também arrombado.

Deparou-se com um quadro trágico: Dorothy Maciel, em pijama, morta, com a cabeça e a face muito deformadas.

O cadáver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

Dorothy Maciel, tem um filho que presentemente está entregue aos cuidados de pessoas desconhecidas.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Segunda-feira, 27 de Novembro

Casa de tolerância — «O projecto de posturas relativo ás casas de tolerancia veio collocar-nos em uma posição que, sobre magoarnos, é extremamente difficil, magoa-nos porque é a primeira vez que nos achamos em desacordo com o nosso illustrado collega do **Globo**, a quem não nos liga só o respeito que devemos a sua muita illustração e intelligencia, liganos ainda mais a gratidão por quem tem sido para nós um collega, um amigo dedicado em todas as occasiões; é difficil, porque comprehende quem nos lê que tarefa é esta de luctar com inferioridade tão manifesta de forças.»

«Quanto a provocar uma reacção nos costumes, regenerar a sociedade, levantar o nivel moral, são obras grandiosas, mas lentas; tudo isso conseguirão os seculos, mas não nos é dado hoje prever o tempo em que a prostituição deixe de ser uma triste necessidade.»

—x—

A história de uma garrafa — Assim principia o folhetim: «A historia de uma garrafa contada por ella propria, é a que se vae ler. Leiam-a com o devido respeito os que rendem culto ao deus Baccho.

Eil-a:

Tenho perto de cincoenta annos e não cresci mais desde que vim ao mundo, porém hei visto muitos acontecimentos, passado por muitos donos. Brilhei na primeira sociedade, e vi-me confundida na ultima. Umas vezes orgulhosa de conter um vinho generoso, e muitas outras humilhada até o extremo de ver-me cheia d'agua, passei por todas as vicissitudes da fortuna e não posso resistir ao desejo de contar a historia da minha vida, depois de saber que se publicam no mundo as historias da vida publica e privada de muitos personagens que nenhum interesse teem, nem elles, nem a sua historia...»

Outro "President" efetuou no Galeão uma descida de emergência

Defeito no trem de aterrissagem a causa da ocorrencia — Horas de angustiosa expectativa — A calma do piloto salvou os 21 passageiros

Quase uma nova tragédia no ar, ia se verificando, ontem, com um avião «President», da Pan American World Airways, mas, felizmente, a Divina Providência, evitou que tal acontecesse, causando o fato apenas as naturais apreensões aos que ficaram em terra, de expectativa pela sorte dos que se encontravam no aparelho.

DANIFICADO O PINO DE FIXAÇÃO DO TREM DE POUSO

O avião «President», prefixo N1040V, em sua viagem 201, decolou, do Galeão, na tarde de ontem, normalmente, com destino a Montevideu e Buenos Aires. Entretanto, pouco depois, algo de estranho foi notado a bordo da aeronave da Pan American, sendo comunicado o que se passava ao encarregado da torre do aeroporto internacional, que recebeu aviso do retorno do «President» ao campo.

De fato, pouco depois de haver decolado, avião aterrissava, sem incidentes, em carater de emergência, em virtude dos danos sofridos no pino de fixação do trem de pouso da roda dianteira. Êsse é, aliás, o trem utilizado para dar a direção do aparelho, no solo.

MOBILIZAÇÃO DOS BOMBEIROS E AMBULANCIAS

A fim de permanecerem alerta foram chamados vários carros tanques dos bombeiros e ambulâncias, outrossim, uma «equipe» de médicos especializados, de acôrdo com processos normais de emergência.

CALMA ENTRE OS PASSAGEIROS

O «President», pilotado pelo capitão French Blanchard, conseguiu descer sem maiores consequências. Nenhum dos passageiros ou tripulantes ficou perturbado com as operações da aterrissagem de emergência.

Verificou-se — conforme acentuamos acima — no trem de aterrissagem o único dano. Empenando um pouco, diminuiu ligeiramente a velocidade de aterrissagem.

«TERIA QUE PENSAR UM POUCO...»

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS imediatamente dirigiu-se para o aeroporto. Ouvimos, no restaurante ali situado, o industrial Eduardo Luis López, diretor geral do Moinho Guanabara, da firma Dianda López & Cia. Ltda.

Segundo as suas declarações a aeronave conduzia 21 passageiros, que no terem conhecimento do acidente, mantiveram-se com relativa calma, até o momento da descida do avião. Terminou dizendo o seguinte:

— «Quanto a mim, mantive a coragem necessária; apenas para prosseguir viagem no mesmo avião, teria que pensar um pouco»...

OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES DO AVIÃO

A lista de passageiros e tripulantes do N1040V é a seguinte:

RIO-MONTEVIDEU — Marcel Jules Raymond Lecomte, francês, 53 anos, engenheiro; Jeremiah John Griffin, americano, 35 anos, comerciante; Walter William Kershaw, american, 48 anos, comerciante; Dorothy J. W. Kershaw, americana, 46 anos, doméstica e Luis Buchman, americano, 66 anos, comerciante.

RIO-BUENOS AIRES — Alfred Robert Mayer, 41 anos, americano, comerciante; Gustave Borno, haitiano, 27 anos, diplomata; Juan Sarraf Minusian, chileno, 59 anos, industrial; Eduardo Loiz Lopes, argentino, 57 anos, comerciante; Ronald Suetens, belga, 26 anos, comerciante; Ernest Hilding Ohlsson, argentino, 33 anos, comerciante e Sara Maria Wood de Hilding, argentina, 31 anos, doméstica.

NOVA YORK-MONTEVIDEU — Julio Ponce de Leon, uruguaio, 28 anos, advogado; Alfredo Symonds, uruguaio, 40 anos, industrial.

PORT OF SPAIN-BUENOS AIRES — Julio F. E. Schiele, argentino, 45 anos, comerciante.

NOVA YORK-BUENOS AIRES — David Karp, americano, 70, anos, aposentado; Sarah Karp, americana, 65 anos, doméstica; Margaret L. Whiting, argentina, 49 anos, doméstica; Nancy Morreel, inglêsa, 47 anos, professora; Vicente Discenza, americano, 29 anos, eletricista; e Edgar H. Parrey, americano, 25 anos, comerciante.

TRIPULAÇÃO — French Blanchard, capitão; Finley Goslin, copiloto; Duncan Johnson, 1º oficial; E. Fendl, oficial de vôo no Rio; E. Urban, engenheiro de vôo; Marcel Ferrere, comissário; Frank Poskitt, aeromoço e Fleur Laird, aeromoça.

A Amazônia receberá auxílio do Fundo Internacional de Socorro à Infância

A sra. Gertrude Lutz, chefe da Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infância no Brasil, comunicou ao sr. Simões Filho, ministro da Educação, que o Fundo Internacional de Socorro à Infância, atendendo a diversas solicitações do govêrno brasileiro, vai estender à Amazônia o ser programa de auxilio que vem sendo executado há dois anos no nordeste brasileiro, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança e com os governos dos Estados nordestinos. O Conselho Executivo do FISI deliberou aplicar quarenta mil dólares em leite em pó, a ser distribuido entre as crianças matriculadas nos serviços médico-sociais dos Estados do Pará e Amazonas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892



NUM CHURRASCO FESTIVO, A VOLVO DO BRASIL S. A., fêz inaugurar no dia 25 do corrente, a sua nova sede construida à Avenida das Bandeiras, 746, nesta Capital. Além de centenas de convidados, entre êles os representantes da imprensa carioca, compareceram ao ágape, figuras ilustres do mundo diplomático, social e comercial, como os Embaixadores da Suécia e Itália, Sr. Knut Thyberg e Dr. Mário Augusto Martini respectivamente, o diretor da CEXIM, Dr. Simões Lopes e muitos outros. A festa contou, ainda, com a presença do Sr. Rolf Hansen, diretor-geral e Sr. Attilio Marchetti, inspetor para a América Latina da A. B. Volvo, de Gotemburgo, Suécia, que vieram ao Rio de Janeiro exclusivamente para êste fim.

Depois da saudação do Dr. Mário Slerca, diretor-geral da Volvo do Brasil, usou da palavra o representante da imprensa, sendo seguido pelo Embaixador da Suécia, Itália e mais outros oradores, todos enaltecendo mais esta iniciativa da Volvo em prol do progresso da indústria automobilística nacional, tendo finalmente o Sr. Rolf Hansen agradecido, num brilhante discurso em francês, as palavras carinhosas dirigidas e organização internacional da Volvo.

Na foto acima, o flagrante do churrasco

Colhida a criança por um trem

Atravessava a cancela acompanhada pela mãe — Faleceu no Hospital Getulio Vargas

Um trem da Leopoldina colheu, ontem, a menor Terezinha de Jesus, filha de Venilla Alves, residente na Favela de Parada de Lucas. A criança e sua mãe, atravessavam a linha férrea, naquela localidade, quando aconteceu o imprevisto. Conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, Terezinha faleceu ao dar entrada no referido nosocômio. Registrou o fato a polícia do 21.º D.P.

Danton aponta o responsável pelo "panamá" do trigo!

Osvaldo e Luiz Aranha implicados na sindicância — Culpado pela transação o sr. Vieira Machado — Publicado o inquérito, haverá falencias bancárias — declara Tenório Cavalcanti — Divulgado mais um capitulo do inquérito do Banco do Brasil

Conforme anunciara o senhor Danton Coelho, leu na sessão de ontem na Câmara dos Deputados documentos constantes do 2º volume do inquérito do Banco do Brasil, explicando a inclusão do nome do General Canrobert naquela sindicância e defendendo a atuação do Sr. Miguel Teixeira, tão rigoroso no cumprimento do dever que, sabendo estarem envolvidos os nomes de dois grandes amigos — o Sr. Osvaldo Aranha e Luiz Aranha. — nem por isso deixou de procurar apurar também o que a êles se referia. Sustenta o orador que ao General Canrobert cabe ter indicado a firma "Overseas" como capaz de realizar o negócio da farinha de trigo e ao Ministro da Fazenda de então, bem como ao Banco do Brasil, não terem tomado as devidas cautelas na realização do negócio.

AS REVIRAVOLTAS

Lamenta a reviravolta que se processou na opinião da imprensa e de membros do Parlamento, agora contrários á publicação quando, inicialmente, se haviam manifestado de maneira favoravel. Afirma que o Presidente da República se confessara contrário à publicação, para que a sindicância colhesse os finais efeitos, já se tendo procedido uma triagem de peças ao inquérito: uma parte remetida ao judiciário, outra ás autoridades policiais e a terceira para o contencioso do Banco do Brasil, conforme o teor de responsabilidade das pessoas implicadas nas operações, pois há fatos que constituem crime, outros que implicam em falta de vigilância e outros em que o vislumbre de culpa indica a defesa dos interesses econômicos daquele estabelecimento de crédito. De qualquer modo, na transação houve um prejuizo de doze milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional.

INDICADO, NOMINALMENTE, O CULPADO

O negócio fôra feito por uma firma positivamente inidônea, que não dispunha de licença de exportação. O Sr. Vieira Machado tinha conhecimento desse fato e, como diretor da Carteira [illegible]mbio do Banco do Brasil não avisou ao Ministro da Fazenda, quanto àquela circunstância, fazendo-o apenas quando o Banco do Brasil já fornecera parte do numerário. Esse fôra o culpado direto da compra feita sem as cautelas necessárias a uma firma falida. O orador é viva e insistentemente aparteado, principalmente pelos Srs. Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, Amando Fontes e Armando Falcão mas, finalmente, se dispensa de prosseguir na leitura de documentos, revelando as conclusões dessa parte do inquérito que termina com a indagação: quais os intermediários? A conclusão não satisfaz o Sr. Artur Santos, mas o orador explica que os sindicantes não tinham poderes para obrigar os interessados a prestar declarações, ouvindo apenas os que depuseram voluntàriamente.

SANTOS VAHLIS TENTOU EVITAR O DESASTRE

Citara o orador, durante a leitura de uma carta, o nome do Sr. Santos Vahlis. Interrogaram-no como êle obtivera a carta que lêra de um para outro sócio da "Overseas" respondendo o Sr. Danton Coelho que o Sr. Santos Vahlis a fornecera a Comissão de Inquérito. Interfere o Sr. Osvaldo Orico para explicar a interferência daquele no negócio: estando nos Estados Unidos, tantara evitar o prejuizo ao Tesouro Nacional e conseguira reduzir a encomenda de 500 mil para 300 mil sacos .E conseguiria vender o restante no México, se o Ministério da Fazenda não se tivesse negado a consentir na operação.

NÃO HOUVE CRIME

Aparteando o orador, salienta o Sr. Aliomar Baleeiro que não houve crime na operação, mas, apenas, culpa civil, por um negócio feito sem as devidas cautelas. Cabia, agora, ao Presidente da República ressarcir o Tesouro das perdas, exigindo a devida reparação do ex-Ministro da Fazenda e do Banco do Brasil.

Interpelado pelo Sr. Arnaldo Cerdeira o Sr. Danton Coelho declarou que o Presidente da República, pela palavra do lider da maioria, já se declarara contrário à publicação do inquérito, mas o orador, pessoalmente, era pela publicação integral.

Aliás, pelos apartes, parece que houve nova reviravolta no plenário: a maioria está disposta a consentir na publicação, a menos que o seu lider declare fechada a questão, em sentido contrário.

AMEAÇA DE CORRIDA BANCARIA

Em aparte, o Sr. Tenório Cavalcanti declarou que era contrário à publicação total, devendo-se omitir os bancos implicados, pois, publicado o inquérito muitos deles iriam à falência, como alguns já foram. Haveria uma corrida em muitas casas bancárias que declarariam, imediatamente a sua insolvência, repercutindo essa atitude na economia do povo.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 170 819.00
Capital e Reservas

II Reunião Interamericana de Produção Animal

Está marcada para o próximo dia 8 de dezembro a inauguração da II Reunião Interamericana de Produção Animal, que terá lugar à noite na Escola Prática de Agricultura de Baurú, Estado de São Paulo.

Revolta de tropas do Canal de Suez

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Tendo uma revista egipcia anunciado que «uma divisão escocesa estacionada na Zona do Canal de Suez se revoltou depois de voltar da Coréia», declaram os círculos britânicos que não existe divisão escocesa na Zona do Canal.

Recordam os mesmos circulos que, durante as últimas semanas, certos jornais egipcios anunciaram repetidas vezes que haviam irrompido sublevações entre as tropas britânicas e que sempre a embaixada da Grã-Bretanha nesta capital desmentia essas notícias, qualificando-as de campanha destinada a perturbar as relações entre os dois países.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 1[illegible], na Avenida Rio Branco, 1[illegible], loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952:

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPOES DA SERIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá com prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 14 - Sobrado: LIVRO TECNICO, a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16: Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais): Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais): Praça Maua, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais) Rua Riachuelo, con Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais): Hotel Senador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais) Machado Coelho, com President Vargas, (Banca de Jornais): [illegible] México, em frente ao n. 128º (Banca de Jornais): Rua Larga, [illegible] Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais): LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais): GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748: CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 7-A: LEBLON — IMPERIAL BAZAR, á Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B: IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B: COPACABANA — GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 38 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 81, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum): CATUMBI — PANIFICAÇAO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João): RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais): SÃO CRISTOVAO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo. (Banca de Jornais): SAO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇAO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub solo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais): MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais): ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais): PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais): CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): REALENGO — PAPELARIA CHAVES, Av. Sta. Cruz, n. 42[illegible]: BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais): CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais): OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. á rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais): MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, á rua Araçatuba, H - 17 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais):

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais): SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).





Em qualquer ocasião!...
Na pausa do trabalho
ou na hora do lanche,
reanime-se com uma Coca-Cola.
Ela é mais gostosa,
mais pura e saudavel!

V-6/52

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Desapareceu um oficial norte-americano

BERLIM, 26 (A. F. P.) — O Exército norte-americano em Berlim anuncia que desapareceu de sua unidade, desde segunda-feira, um oficial do 6.º Regimento de Infantaria.

Esse oficial foi visto pela última vez quando descia de um veículo militar, a uns quinhentos metros do bivaque da sua unidade, no campo de treinamento de Berlim-Dauerwald, no setor norte-americano e nas proximidades da zona soviética.

O nome desse oficial sòmente será publicado depois da informação à familia.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3509
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7941
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

DEIXOU

Fernando Lobo deixou de fazer crônicas de "boites" em "A Noite". Carlos Machado não gostou de umas crônicas do Lobo e mexeu os seus pauzinhos...

* * *

A "GAFFE" DA EUNICE

Eunice quando foi apresentada a Dom Pedro de Orleans e Bragança, exclamou: — "Ah! muito prazer ,aliás, eu sou uma Republicana fervorosa..." Estabeleceu-se um silêncio no grupo. Um amigo chamou Eunice para um canto e disse-lhe: — "Eunice! Você falando uma coisa dessa para Dom Pedrinho!" Eunice, percebendo a "gaffe" retrucou: — "Ué, o Leopoldo me ensinou assim...: Rei, República. Também, eu não entendo nada de política!

* * *

CONTRATO

O famoso pintor Castelo Branco foi contratado pela direção da revista Rio Magazine para tomar conta da sua parte artística.

* * *

"FURADO"

Eu ontem fui "furado" pela intrometida Cláudia Rodrigues. Isso não importa. Flávio Maranhão casou-se ontem em uma legação estrangeira com a Sra. Mariazinha Carvalhaes, seguindo depois em "viagem de núpcias" para os "States".

ANIVERSÁRIOS — **Waldemar Torres** — Festejou o seu aniversário natalício, anteontem, o Sr. Waldemar Torres, chefe do Departamentode de Publicidade da Metro Goldwyn Mayer, o qual foi, por êsse motivo, alvo de expressivas homenagens.

— **Jornalista Sardo Filho** — Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso prezado confrade João Sardo Filho, diretor de «A Palavra», jornal político editado na vizinha capital fluminense.

— Transcorre hoje, o aniversário do Sr. Hélio Dias, administrador do Hospital Rocha Faria, que por este motivo, será homenageado pelos funcionários daquele Hospital.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita **Eli Coelho**, filha do Sr. Gastão Coelho Filho e da Sra. Dagmar M. Coelho e o Sr. Henry Poster.

— Fizeram-se noivos a Senhorita Alda Maria Beirão, filha do Sr. Domingos Alves Beirão e da Sra. Ernestina Gomes Beirão e o Sr. Luiz Otavio de Azevedo Cunha.

CASAMENTOS — **Senhorita Virginia Ashby Jones — Sr. Wilson Rocha** — Realizar-se-á em Nova York, o enlace matrimonial da Senhorita Virginia Ashby Jones, filha do Sr. e Sra. Tourner Jones, com o Sr. Wilson Rocha, funcionário do Escritório Comercial do Brasil naquela cidade.

NASCIMENTOS — **Dione**, filha do **Sr. Pedro Dias Barbosa** e da Sra. Clara Marques Barbosa.

— **Hilma**, filha do Sr. Emanuel Siqueira e da Sra. Margarida Cruz Siqueira.

— Está em festa o lar do casal Arnoud Guapiassu e D. Zilda Guapiassu, com o nascimento de uma menina, que será batizada, com o nome de Deizy.

— **Angela Maria**, filha do Sr. Deoclecio Magalhães Bastos e da Sra. Rosalva Dias Bastos.

— **Carlos Henrique**, filho do Sr. Carlos Mendes Saldanha e da Sra. Gloria Moreira Saldanha.

— **José Roberto**, filho do Sr. Paulo Coutinho Barreto e da Sra. Carlota Gonçalves Barreto.

— **Ismar**, filho do Sr. Lauro Cunha e da Sra. Isabel Bezerra Gomes Cunha.

— **Théo**, filho do Sr. Teofilo Baltazar de Souza e da Sra. Cleia Batista de Souza.

COMEMORAÇÕES — Comemorando o Dia da Propaganda, a Associação Brasileira de Propaganda levará a efeito várias solenidades, no próximo dia 6 de dezembro. A noite haverá um grande baile nos salões do High Life.

HOMENAGENS — Por motivo de sua escolha para o cargo de Secretário de Segurança Pública do Governo de Pernambuco os amigos e companheiros do coronel Salim de Miranda, ofereceram-lhe um almoço de despedida, ontem, nos Salões do Automovel Clube do Brasil.

CONFERÊNCIAS — Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no 8º andar do edificio da Associação Brasileira de Imprensa, a palestra do jornalista Odilon Belem, que abordou o tema «A Evolução da Imprensa no Brasil». O conferencista examinou através desse trabalho as diversas etapas da vida da imprensa brasileira, focalizando sua correlação com os principais ciclos de nossa evolução histórica.

MISSAS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e sua Comissão de Assistência Social, à qual foi cometida em grande parte a execução da Primeira Quinzena do Jornalista, fará realizar na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, amanhã, às 10 horas, um oficio religioso por alma dos profissionais da imprensa carioca.

Será celebrante monsenhor Tavora e, por nosso intermédio, a diretoria da associação de classe encarece o comparecimento das familias dos saudosos confrades, dos consócios do Sindicato e colegas em geral, a essa missa de requiem.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 27

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Perigo de enganos. Deixe as decisões importantes para amanhã.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continua constituir perigo, a sua precipitação.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Dia ótimo em todos os sentidos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Correspondencia sentimental. Pode acreditar no sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Não conte seus problemas a quem quer que seja. Não é prudente.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Grandes e inesperadas alegrias. Aprenda a esperar.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Dia calmo. Alegrias domésticas.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Siga a rotina enquanto espera melhores oportunidades.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Alegria intima. Sucesso no seu trabalho.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Sua vida irá modificar-se muito breve para melhor.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Oportunidades fora do comum. Solicite favores.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Otimo para correspondencia e para o amor.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TEM O MARIDO TUBERCULOSO E TRÊS FILHOS MENORES

Esteve em nossa redação a sra. Maria Ferreira de Oliveira, moradora à rua Claraide n. 1.055, em Nilopolis, a fim de fazer um apêlo às almas caridosas, porquanto o seu marido, Oldair da Silva Marques, está tuberculoso há um ano e dois meses, tendo ainda tres filhos menores. Solicita, ela, um auxilio que poderá ser enviado para o endereço acima.

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

Urge reintegrar o Governo no pleno contrôle de nossas areias monazíticas, arrebatado pelo truste de Orquima

(XII)

Ainda não esqueceu a opinião pública do pais a campanha desencadeada pela imprensa para que, em face do que representam tão imensas riquezas para a nossa economia e para a posição internacional do Brasil, se proibisse a exploração por particulares de nossas areias monazíticas. A ascensão à magistratura suprema da Nação do Presidente Getúlio Vargas, grande patriota e defensor intimorato dos lidimos interesses do nosso povo, mais contribuiu para fortalecer as esperanças de que não seriam desviados, em proveito de empresas privadas, os recursos em monazita, existentes em nossa terra.

Plena confiança, pois passou a reinar quanto à salvaguarda dos interesses nacionais, à defesa das reservas do nosso sub-sólo, e ao inteiro conhecimento das mesmas.

FUNÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Mais fortalecida ficou ainda essa confiança ao se concretizar a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, orgão sob cuja responsabilidade ficariam todas as nossas reservas de materiais estratégicos. Passaria a incumbir-se, outrosim, o Conselho, de novas esquisas, em nome do Governo.

Entretanto quem haja de transitar pelo Conselho Nacional de Pesquisas verifica, de imediato, que as finalidades que lhe determinaram a criação não estão sendo infelizmente cumpridas, em que pese o patriotismo se seus componentes. Integram o importante orgão, sem duvida, oficiais dos mais ilustres, dignos representantes de nossa Armada e de nosso Exercito.

OS INVIOS CAMINHOS DA ORQUIMA

Mas, sabendo o «truste» da Orquima que com gente dessa estirpe não poderia jamais levar avante seus traiçoeiros propositos, age por outros meios. Entram então em campo os «homens influentes» da alta politica e da alta administração. E não ha como antepôr-se o Conselho Nacional de Pesquisas às ordens «que vêm de cima».

Que vêm de cima, sempre em proveito da Orquima — acrescentemos para rimar, numa homenagem ao poeta e «testa de ferro» August Frederico Schmidt.

Adstrito o Conselho Nacional de Pesquisas ao Departamento Nacional de Produção Mineral, orgão do Ministerio da Agricultura, junto a êste age livre e impunemente o «testa» Schmidt, a serviço de Kurt Weill, presidente da Orquima.

KURT WEILL, SEMPRE DUVIDOSAMENTE

Kurt Weill, cujas atividades «escusas» (e aqui vai o termo em todos os sentidos...) são bastante conhecidas e comprovadas, conforme demonstraremos, vai conseguindo, desse modo, fóra da lei, tudo o que deseja. E' ele quem coloca nos serviços de sondagem do nosso sub-sólo e de levantamentos topograficos unicamente engenheiros alemães. Consegue assim, além de sondar o que não lhe pertence, assenhorear-se, para proveito estrangeiro, das nossas reservas.

Cumpre, porém, quanto antes, que se outorguem, no tocante à materia, plenos poderes ao Conselho Nacional de Pesquisas. Só assim livraremos as nossos areias monazíticas das garras da Orquima, reintegrando-se o Governo na verdadeira posse e autentico controle das riquesas que a Nação sómente a ele incumbiu de explorar.

Enquanto assim não procedermos, os interesses de nossa soberania e de nossa propria sobrevivencia estarão em perigo.

GUINLE REPELE A ORQUIMA

Veremos amanhã como Eduardo Guinle patrioticamente repeliu o bote de envolvimento que lhe lançou, tambem, o «truste» da Orquima.

O aniversário do...

(Conclusão da página 2)

da A.B.I., do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Jornalistas.

O primeiro a falar foi o sr. André Carrazoni, tendo, depois, usado da palavra os jornalistas José Vieira, Antonio José Corrêa e José Gomes Talarico.

O sr. Adolfo Schermann, presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, a seguir, em breve oração, fez a entrega ao sr. Ricardo Jafet de um vaso de porcelana, em nome das agremiações de funcionarios localizadas nas capitais dos diferentes Estados.

Em seguida, o sr. Heraclio Costa Marques, chefe do Departamento do Funcionalismo, proferiu o discurso oficial em nome dos funcionarios do estabelecimento.

O sr. Ricardo Jafet falou, encerrando a solenidade. Agradeceu, inicialmente, aos homens da imprensa, responsaveis por que se consolide, cada vez mais, o clima de tranquilidade e confiança indispensaveis ao bom exito da ação governamental para acelerar o ritmo do nosso progresso. Disse que o pais enecessita mais do que nunca, dado o vulto das iniciativas oficiais em curso para resolver os problemas que entravam o fortalecimento da sua estrutura econômica, de que todos os brasileiros se unam, conjugando esforços em prol do bem comum».

Afirmou ainda o sr. Ricardo Jafet que, para que a imprensa colabore, não é preciso que se abstenha de divulgar suas criticas aos atos do governo que lhe pareçam menos acertados. «A critica serena e construtiva é a melhor das colaborações, porque fornece ao administrador valiosos subsidios para testar o acerto das suas iniciativas. Tende sempre na lembrança que no recesso das redações dos jornais é que são realmente escritas, dia a dia, as paginas da historia. E que a imprensa de hoje precisa mostrar aos brasileiros do futuro que — digna continuadora das honrosas tradições do passado — soube estimular, ao ritmo trepidante das suas rotativas, o constante engrandecimento da patria».

Dirigindo-se aos funcionarios, declarou que não lhe era desconhecida a circunstância de que constituiam autentica seleção de valores. Essa era uma das justas tradições do Banco, fôrça de primeira linha na batalha do desenvolvimento econômico do País. Anunciou, então, que determinara a inclusão nos estudos para a reestruturação do pessoal de diversas providencias relacionadas com seu interesse. E, aproveitando o momento festivo que lhe proporcionaram, em ambiente de mutua compreensão, dava conhecimento aos funcionarios do empenho e do interesse com que acompanhava os seus problemas. A diretoria acabara de ordenar os estudos, em fase conclusiva, para reajustar o ganho do pessoal às necessidades da vida presente e, assim, esperava poder dar uma boa noticia no tempo mais curto possivel.

Terminando, o sr. Ricardo Jafet dirigiu-se a cada um dos oradores, renovando seus agradecimentos.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados **deverão** escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

ROUXINOL — A sua letra revela bom coração, inteligência muito desenvolvida.

Amante do lar e da leitura. Fundo nervoso e emotivo. Saúde bôa e bom futuro.

—x—

SOLANGE — As pessoas nascidas no seu mês, são dotadas de uma inteligência prodigiosa. Muito vivas e adoram as artes. Ciumentas e pouco constantes no entanto, quando gostam de verdade, são sinceras. Caridosas e muito vaidosas, por isso, quando casam arranjam umas brigas com o marido, mas quase sempre, terminam bem.

Bôa estrêla e fim de vida bom.

—x—

CANTO — Sobre o que me consulta, peço-lhe a gentileza de enviar a letra do seu eleito sem o que nada feito, me entendeu?

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

PROLAR

Rua 7 de Setembro, 99

RESULTADO DO SORTEIO

NOVEMBRO DE 1952

PRÊMIOS

1.° — 19064	4.° — 64111	7.° — 11864	10.° — 64064
2.° — 19599	5.° — 99111	8.° — 11519	11.° — 19066
3.° — 64599	6.° — 99864	9.° — 64519	12.° — 19065

INVERSÕES

Do — 1.°	Do — 2.°	Do — 3.°	Do — 4.°
19046	19995	64995	——
19604	19959	64959	——
19640	——	——	——
19406	——	——	——
19460	——	——	——

Do — 5.°	Do — 6.°	Do — 7.°	Do — 8.°
——	99846	11846	11951
——	99684	11684	11159
——	99648	11648	11195
——	99486	11486	11951
——	99468	11468	11915

Do — 9.°	Do — 10.°	Do — 11.°	Do — 12.°
64591	64046	19036	19056
64159	64604	19603	19605
64195	64640	19630	19650
64951	64406	19308	19506
64915	64460	19360	19560

Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Cr$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mola, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mola, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1 700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de qualsquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0624

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras dos pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



N. S. das Graças

Os gráficos da GAZETA DE NOTICIAS convidam seus colegas e amigos para a missa que, em louvor de N. S. das Graças, farão celebrar às 10,30 de hoje, 27, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Largo do Catumbí.

Integra do acôrdo de aumento dos radialistas

A GAZETA DE NOTICIAS transcreve, na integra, o acordo assinado ontem no T. R. T. pelo Sindicato dos Radialistas e os representantes das emprêsas de rádio difusão

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE RADIO-DIFUSÃO DO RIO DE JANEIRO

(SINDICATO DOS RADIALISTAS)

COMUNICAÇÃO A CLASSE

TÊRMO DE ACÔRDO

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sala de sessões do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, na Avenida Nilo Peçanha, *31-2.º andar, sob a presidência do Excelentissimo senhor Doutor Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, foi declarada aberta a audiência. A pregão responderam o suscitante, Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Rádio-Difusão do Rio de Janeiro, na pessoa do seu presidente Normando Ferreira Lopes, assist'do pelo Doutor Juvenille Pereira e as emprêsas abia, digo, abaixo assinadas. As partes declararam que firmavam entre si o acôrdo cujas cláusulas, vão a seguir: PRIMEIRA — Consideram-se radialistas aqueles que, a qualquer titulo, trabalhem em emprêsas de radiodifusão ou televisão e não sejam integrantes de categoria profissional diferenciadas: SEGUNDA — a remuneração devida aos radialistas cujas funções são classificadas no presente acôrdo, não será inferior aos niveis minimos nele fixados: TERCEIRA — aos radialistas não compreendidos na classificação acima referida, e assegurado um aumento geral de salários nas seguintes bases: Até mil e quinhentos cruzeiros, trinta por cento; de mil e quinhentos e um a dois mil cruzeiros, vinte e cinco por cento; de dois mil e um a três mil cruzeiros, vinte por cento; de três mil e um a quatro mil cruzeiros, quinze por cento; de quatro mil e um cruzeiros até cinco mil cruzeiros, dez por cento. As percentagens recairão sôbre os salários de primeiro de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, compensados os aumentos voluntários a partir de primeiro de novembro de mil novecentos e cinquenta e um. Ficam excluidos do aumento os radialistas contratados por prazo certo, os artistas enquadrados na Lei Getúlio Vargas, os em, digo, os radialistas admitidos após trinta de Abril de mil novecentos e cincoenta e dois e os que perceberem mais de cinco mil cruzeiros; QUARTA — para o efeito do disposto na cláusula segunda, ficam assim classificadas as atividades dos radialistas que trabalhem em emprêsas de radiodifusão e aos quais é assegurado um nivel minimo de remuneração nesta cláusula fixado: a)

FUNÇOES EM COMISSÃO:

Diretor de Broadcasting .... Cr$7.000,00
Diretor de, digo, Diretor Artistico .... Cr$ 6.000,00
Diretor de Rádio Teatro .... Cr$ 6.000,00
Diretor Musical ... Cr$ 6.000,00

b) FUNÇOES PERMANENTES:

1 — LOCUÇÃO:

Diretor .... Cr$ 8.000,00
Locutor .... Cr$ 3.000,00
Locutor Auxiliar Cr$ 2.500,00
Locutor Anunciador .... Cr$ 2.000,00

2 — REDAÇÃO:

Produtor ...... Cr$ 5.000,00
Redator Artistico Cr$ 3.500,00
Comentarista .. Cr$ 4.000,00
Redator .... Cr$ 3.000,00
Noticiarista .... Cr$ 2.500,00
Reporter .... Cr$ 2.000,00
Redator de Publicidade .... Cr$ 3.000,05

3 — RADIO TEATRO:

Diretor de Rádio-Teatro, digo, Supervisor de Rádio Teatro .... Cr$ 5.000,00
Radio Ator Protagonista ...... Cr$ 4.000,00
Radio Ator Coadjuvante .... Cr$ 2.000,00
Contra Regra de Radio Teatro .. Cr$ 3.000,00

4 — DISCOTECA:

Discotecário Programador ...... Cr$ 3.500,00
Discotecário .... Cr$ 2.500,00
Discotecário Auxiliar .... Cr$ 1.500,00

5 — SONOPLASTIA:

Sonoplasta Ceral Cr$ 3.500,00
Sonoplasta Auxiliar .... Cr$ 2.500,00
Contra Regra de Estúdio .... Cr$ 2.500,00
Auxiliar de Estúdio .... Cr$ 1.500,00

5 — TECNICA:

Rádio Técnico Especializado .... Cr$ 6.000,00

RANSMISSÃO:

Rádio Técnico Auxiliar de primeira classe ... Cr$ 4.000,00
Rádio Técnico Auxiliar de segunda classe ... Cr$ 3.000,00
Rádio Técnico Auxiliar de Terceira classe .... Cr$ 2.000,00
Praticante de Rádio Técnico Auxiliar .... Cr$ 1.500,00

AUDIO:

Rádio Operador de Audio de primeira classe ... Cr$ 4.000,00
Rádio Operador de Audio de segunda classe .. Cr$ 3.000,00
Rádio Operador de Audio de terceira classe .... Cr$ 2.000,00
Praticante de Rádio Operador de Audio .... Cr$ 1.500,00

IRRADIAÇÕES EXTERNAS:

Rádio Operador Externo de primeira classe ... Cr$ 4.000,00
Rádio Operador Externo de segunda classe .. Cr$ 3.000,00
Rádio Operador Externo de terceira classe .... Cr 2.000,00
Praticante de Rádio Operador Externo .... Cr$ 1.500,00

MANUTENÇÃO:

Audio Técnico de Manutenção de primeira classe Cr$ 4.000,00
Audio Técnico de Manutenção de segunda classe .. Cr$ 3.000,00
Audio Técnico de Manutenção de terceira classe .. Cr$ 2.000,00
Praticante de Audio Técnico de Manutenção ... Cr$ 1.500,00

QUINTA — Para os efeitos do presente acôrdo, consideram-se:

a) — **Diretor**, aquele que tem o encargo e a responsabilidade da orientação e coordenação das atividades e serviços da Estação Radiofônica;

b) — **Diretor de Broadcasting**, aquele que tem o encargo de supervisionar o Departamento de Broadcasting;

c) — **Diretor Artistico**, aquele que tem o encargo e a responsabilidade do setor artistico da Estação Radiofônica, compreendendo a escolha e seleção dos elementos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento da progar, digo, da programação;

d) — **Diretor de Rádio Teatro**, aquele que tem o encargo de dirigir o Departamento de Rádio Teatro;

e) — **Diretor Musical**, aquele que, guardando subordinação ao Diretor Artistico, tem o encargo e a responsabilidade do ensaio e preparo do repertório musical e consequente apresentação dos números confiados à execução de músicos e cantores;

f) — **Locutor**, aquele que tem o encargo de efetuar uma das seguintes modalidades de locução: 1.º — apresentação dos programas de estúdio e leitura de crônicas e comentários; 2.º — apresentação e movimentação dos programas de auditórios; 3.º — irradiação das competições desportivas, desenvolvendo, simultâneamente ou não, os comentários que elas comportem; 4.º — irradiação de reportagens externas, desenvolvendo, simultâneamente ou não, os comentários que elas comportem;

g) — **Locutor Auxiliar**, aquele que tem o encargo da apresentação dos programas de gravações, além de coadjuvar o locutor em qualquer das modalidades de locução;

h) — **Locutor Anunciador**, aquele que tem o encargo da atuação geral nos programas constituidos por gravações, cumprindo-lhe, ainda, apresentar os denominados programas vivos que se intercalem no transcurso do periodo consecutivo de trabalho que lhe couber;

i) — **Produtor**, aquele que, além da incumbência de redigir, tem os encargos de criar e planejar programas radiofônicos;

j) — **Redator Artistico**, aquele que tem o encargo de redigir programas cujas idéias básicas lhe sejam fornecidas;

k) — **Comentarista**, aquele que além das incumbências de redação comum, tem o encargo de redigir matéria de critica ou orientação, através de comentários ou crônicas;

l) — **Redator**, aquele que tem o encargo de redigir matéria de caráter informativo ou noticioso e que contenha apreciações ou comentários;

m) — **Noticiarista**, aquele que coadjuvando, nos trabalhos comuns de redação, tem o encargo de coligir e redigir informações desprovidas de apreciações ou comentários;

n) — **Repórter**, aquele que tem o encargo de colher e preparar para a irradiação, noticias e informações, segundo determinação que receba ou conforme designação prévia;

o) — **Redator de Publicidade**, aquele que tem o encargo de redigir a matéria tipicamente comercial;

p) — **Supervisor de Rádio Teatro, aquele que tem o encargo** da escolha, preparação radiofônica, distribuição de intépretes e ensaio da matéria rádio teatral;

q) — **Rádio Ator Protagonista**, aquele que tem o encargo de interpretar os papeis de maior relevância nos programas rádio teatrais;

r) — **Rádio Autor Coadjuvante**, aquele que tem a seu encargo a interpretação de papeis complementares, nos programas rádio teatrais;

s) — **Contra Regra de Rádio Teatro**, aquele que tem o encargo de fazer os ruidos caracteristicos ao microfone durante a irradiação dos programas de rádio teatro e velando pela oportunidade da entrada e saida dos interpretes;

t) — **Discotecário Programador**, aquele que tem o encargo de realizar a programação das audições constituidas por gravações, organizar a discotéca e colaborar na preparação da sonoplastia das emissões rádio teatrais;

u) — **Discotecário**, aquele que tem o encargo de zelar pela organização da discotéca e colaborar na realização das programações constituidas por gravações e na preparação da sonoplastia das emissões rádio teatrais;

v) — Auxilia, digo, **Discotecário Auxiliar**, aquele que tem o encargo de auxiliar os serviços da discotéca e substituir eventualmente o Discotecário;

x) **Sonoplasta Geral**, aquele que não só tem o encargo de fazer a escolha de interlúdios musicais para os programas de rádio teatro, como também de todos os programas para os quais for escalado;

w) **Sonoplasta Auxiliar**, aquele encarregado de fazer a sonoplastia sob a orientação do sonoplasta;

y) **Contra Regra de Etúdio**, aquele que tem o encargo de fazer as transmissões de radio artisticas, e auxiliar os serviços de estudio no decorrer das transmissões;

z) **Auxiliar de Estudio**, aquele que tem o encargo de auxiliar os serviços de estudio no decorrer das transmissões;

TECNICA

1 — **Rádio Técnico Especializado**, aquele que, portador de diploma de Rádio Técnico Especialiadzo em Rádio Comunicações, se responsabilize por montagens rádio elétricas e exerça a função de chefe dos serviços técnicos nas empresas concessionárias de rádio difusão;

TRANSMISSÃO

1 — **Rádio Auxiliar de primeira classe**, aquele que, portador de diploma expedido pela Escola do D. C. T. ou com prática de pelo menos dez anos no exercicio da função, maneje instalações rádio emissoras, efetue os reparos e melhoramentos necessários, ajuste os diferentes órgãos e zele pela respectiva conservação e funcionamento;

2 — **Rádio Técnico Auxiliar de segunda classe**, aquele que maneje instalações radio emissoras, efetue sob a orientação dos Rádios Técnicos Especializados ou Rádio Técnicos de primeira classe, os reparos e melhoramentos necessários e zele pela respectiva conservação e funcionamento;

3 — **Rádio Técnico Auxiliar de terceira classe**, aquele que maneje instalações rádio emissoras e zele pela respectiva conservação de sua instalação e funcionamento;

4 — **Praticante de Rádio Técnico Auxiliar**, aquele que, sob a orientação do Rádio Técnico, é admitido para praticar o exercicio das funções da sua especialidade, por prazo não superior a um ano;

AUDIO

1 — **Rádio Operador de primeira classe**, digo, **Rádio Operador de Audio de primeira classe**, aquele que, portador de diploma expedido pela escola do D.C.T., ou com prática de pelo menos dez anos no exercicio da fenção, maneje a aparelhagem de estúdio utilizada nos programas de gravações ou vivos musicais, rádio teatrais ou combinados, com sonotécnica viva ou gravada, efetue gravações instantâneas internas ou externas ocasionalmente e remova os defeitos ocasionais que apresentem o respectivo equipamento;

2 — **Rádio Operador de Audio de segunda classe**, aquele que maneje a aparelhagem de estúdio utilizadas nos programas de gravações ou vivos, musicais, rádio teatrais ou combinados, com sonotécnica viva ou gravada, efetue gravações instantâneas internas e externas ocasionalmente e zele pela conservação do respecivo equipamento;

3 — **Rádio Operador de Audio de terceira classe** aquele que maneje a aparelhagem de estúdio utilizada nos programas de gravações e faça gravações instantâneas internas e externas ocasionalmente

4 — **Praticante de Rádio Operador de Audio**, aquele que, sob a orientação do Rádio Operador de Audio, seja admitido para praticar o exercicio das funções de sua especialidade, por prazo não superior a um ano;

IRRADIAÇÕES EXTERNAS

1 — **Rádio Operador Externo de primeira classe**, aquele, digo, aquele que portador de diploma expedido pela escola do D.C.T. ou com prática de pelo menos dez anos no exercicio da função superintenda e efetui habitualmente irradiações externas e gravações instantâneas e remova os defeitos ocasionais que apresente o respectivo equipamento;

2 — **Rádio Operador Externo de segunda classe**, aquele que habitualmente efetue irradiações externas, gravações instancâneas e zele pela conservação do respectivo equipamento;

3 — **Rádio Operador Externo de terceira classe**, aquele que habitualmente efetue irradiações externas de natureza subsidiária e gravações instantâneas;

4 — **Praticante de Operador Externo**, aquele que, sob a orientação do Rádio Operador Externo, seja admitido para praticar o exercicio das funções de sua especialidade, por prazo não superior a um ano;

MANUTENÇÃO

1 — **Audio Técnico de Manutenção de primeira classe**, aquele que portador de diploma de Rádio Técnico Auxiliar expedido pela escola do D.C.T., ou com prática de pelo menos dez anos no exercicio da função, monte instale e zele pelo funcionamento e conservação, digo, monte e instale o equipamento do estúdio e de irradiações externas e zele pelo seu funcionamento e conservação;

2 — **Audio Técnico de Manutenção de segunda classe**, aquele que instale o equipamento de estudio e de irradiações externas sob a direção do Audio Técnico de Manutenção de primeira classe, e zele pelo seu funcionamento e conservação;

3 — **Audio Técnico de Manutenção de terceira classe**, aquele que zele pelo funcionamento e conservação do equipamento do estudio e de irradiações externas, sob a orientação do Audio Técnico de primeira classe;

4 — **Praticante de Audio Técnico Manutenção**, aquele que, sob a orientação de Audio Técnico de Manutenção, seja admitido para praticar o exercicio das funções de sua especialidade por prazo não superior a um ano.

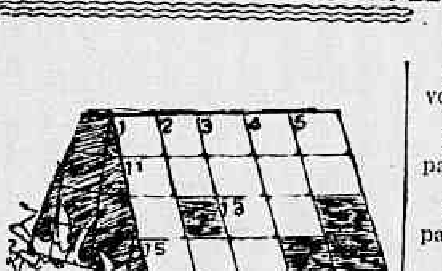
SEXTA — na hipótese do radialista, independente da natureza da função em que esteja classificado, exercer outra eventualmente, ser-lhe-á assegurado um acréscimo de salário não inferior a quarenta por cento; SETIMA — quanto às funções classificadas no presente acôrdo e não previstas no decreto-lei n. 7.984, de 21 de setembro de 1945, será feita a reestruturação nos quadros dos radialistas, reajustando-os na nova classificação, mediante anotação na respectiva carteira profissional: OITAVA — o presente acôrdo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de dois anos ressalvado o disposto no artigo 873 da Consolidação. E para constar eu, Diretor da Secretaria, lavrei o presente têrmo, que vai assinado pelo doutor Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, pelo sindicato suscitante e pelas empresas acordantes e por mim subscrito.

DELIO MARANHAO

NORMANDO FERREIRA LOPES — Presidente do Sindicato Suscitante.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Silenciar
11 — Fruto da amoreira
13 — Alto lá, basta!
15 — Liga.

VERTICAIS

1 — Procura
2 — Ruim (inv.)
3 — Enche
4 — Pedra de altar
5 — Batraquio.

UMA BOLA DE VOLIBOL

Aproximam-se as grandes festas de Natal, e GAZETA DE NOTICIAS por intermedio de "Pense e Resolva" distribuirá tôda a semana valiosos brinquedos para crianças nos 3o. e 4o. prêmios.

Os brindes dêste torneio são os seguintes:

1º PRÊMIO — Uma bola de volibol;

2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

3º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colonia;

ATENÇÃO PREMIADOS!

Por motivos de força maior, os prêmios da última semana não foram distribuidos, o que será feito hoje quinta--feira, às 16 horas, juntamente com os premiados desta semana. Pedimos o comparecimento de todos, munidos de qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los ate sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — De praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno, sitos à rua Uruguai n. 155, na freguesia do Engenho Velho, pertencente a Edgar Frias da Rocha, na forma abaixo. O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 de novembro de 1952, às 16 horas, em frente ao imovel, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação o imovel abaixo descrito. Avaliação: Prédio térreo à rua Uruguai n. 155, freguesia do Engenho Velho, de feitio platibanda tendo na fachada 2 mezaninos gradeados, 2 janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,90 de largura por 6,80 de comprimento e puxado 3,45 de largura por 6,40 de comprimento: dividido em duas salas e 3 quartos soalhados e forrados, cozinha C. e banheiro ladrilhados e forrados, tendo mais uma área descoberta cimentada e murada, com um tanque para lavagem e uma porta que se abre a entrada da Vila de n. 153. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 6,90 de largura por 15,15 de extensão, sujeito a um recuo de 6,05, confrontando, do lado direito com a entrada da Vila de numero 153; ao lado esquerdo com o prédio de n. 157, de propriedade de Prudêncio Siqueira ou sucessores: nos fundos com o prédio de n. 11 da Vila de n. 153 de propriedade de Rubens Carvalho e outros. Avaliamos em .... Cr$ 120.000,00. A venda foi requerida por Edgar Frias da Rocha tendo com a mesma concordado todos os interessados e fiscais, e é feita a dinheiro à vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judiciária, diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos Auditórios e Laudêmio se for devido. — Dado e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro do ano de 1952. — Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Altamir Paes Lemo Colbert, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. — Aloisio Maria Teixeira. — Confere: Egon Prates.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL — De falência de Lingerie Rosbel, firma individual de Isaac Zdanowsky. — O Dr. Ivânio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 18.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos interessados que foi declarada aberta a falência da firma Lingèrie Rosbel, (firma individual de Issac Zdanowsky, estabelecida nesta praça à rua Buenos Aires n.º 342, com confecções e artigos de Lingérie, por sintenca deste Juizo de 19 do corrente mês, às 12 horas, fixado o termo legal da falência no dia 30 de setembro de 1951, nomeado sindico Tecidos Vainsil Ltda., estabelecidos à Avenida Gomes Freire, n.º 242-A. Ficam os credores da firma falida notificados pelo presente, para no prazo de vinte (20) dias, apresentarem ao Sr. Escrivão, a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes titulos. Funcionando no presente o Doutor 4.º Curador de Massas Falidas. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes os interêssados que este Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29 2.º andar — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 21 de novembro de 1952. Eu Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. — Ivânio da Costa Carvalho Caiuby. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

COMARCA DE ANGRA DOS REIS — De citação, com o prazo de 20 dias. — O Dr. João [illegible] de Magalhães, Juiz de Direito da Comarca de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por êste Juizo e Cartório do 1º Oficio, correm os termos do processo de Sequestro, em que é Autora Industria Agricola Fazendas Japuira Ltda. — e Réu Lauro Pereira Travassos, por si e como representante legal de seu extinto casal, e como dos autos consta que o referido Lauro Pereira Travassos que tem seu domicilio à rua Real Grandeza 115, na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, se acha em lugar incerto e ignorado, conforme certificou o Oficial de Justiça, encarregado da diligência, cita-o pelo prazo de 20 dias, para comparecer a êste Juizo para defesa de seus direitos na medida preventiva incidente do Sequestro da Fazenda Japuiba que lhe move neste Juizo, a referida Autora. E para que chegue ao conhecimento do referido Réu, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e por cópia publicada no Diário Oficial do Estado e no Diário de Justiça do Distrito Federal. Dado e passado nesta Cidade de Angra dos Reis, aos 18 dias do mês de novembro de 1952. — Eu, (a) Armando de C. Jordão, Escrivão, datilografei. — (a) João Fausto de Magalhães, Juiz de Direito. Está conforme o original, Armando de C. Jordão.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 206, extraida em 26 de novembro de 1952:

32519 — Cr$ 2.000.000,00 — Lins
32518 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
32520 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
29064 — Cr$ 1.000.000,00 — Gov. Valadares
22599 — Cr$ 400.000,00 — ... Rio
31111 — Cr$ 200.000,00 — ... Rio
15864 — Cr$ 100.000,00 — ... Curitiba

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00: 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 2º ao 5º prêmio e 3 600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 9 de dezembro de 1952, às catorze horas, na sede social, à rua Visconde de Maranguape 15, sendo objeto de deliberação o aumento do capital social e modificações estatutárias.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952

Companhia Editora Americana — *Gratuliano Brito* — Diretor

SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

*Os associados do Sindicato dos Trabalhadores **nas Industrias** Metalúrgicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, irão eleger **hoje**, amanhã e depois, a nova **diretoria** que dirigirá **os destinos** daquela poderosa entidade pelo periodo de dois **anos. Concorrem** ao pleito, quatro chapas, as quais estão desenvolvendo um trabalho intenso, com a finalidade de conseguir para o seu lado as simpatias dos milhares de eleitores que integram aquele órgão de classe.*

E' necessário que os operários da supracitada categoria profissional, procurem atentar bem para a importância, do conclave que irá se realizar.

Entre as chapas disputantes, a que mais vem conseguindo conquistar as simpatias dos trabalhadores é a encabeçada pelo Sr. Jarbas Gomes Machado, elemento que muito tem trabalhado em prol dos seus companheiros e por isso conseguiu formar em torno de si um circulo de amizade consideravel.

Existe também, uma chapa encabeçada por Euripedes Aires de Castro, o qual, segundo informações que tivemos, vem procurando iludir a classe com o fito único de eleger-se para depois levar a efeito perseguições contra os trabalhadores independentes.

Que os metalúrgicos saibam escolher á altura os administradores do seu órgão de classe, são os votos mais sinceros que fazemos.

*O Sindicato dos Metalúrgicos, **até aqui** vem sendo dirigido com honestidade, por um homem que soube elevar-se perante a classe pela sua maneira decente de proceder.*

Esse homem, João de Brito Vaz Coelho, está proporcionando aos trabalhadores a maior liberdade possivel para que os associados do seu sindicato escolham livremente a futura diretoria da entidade.

"Receitava" banhos a vinte cruzeiros

Uma mistificadora nas malhas da policia

Carlinda Marques de Bulhões, casada, de 57 anos, residente á rua Patú, 12, em Braz de Pina, descobriu uma excelente maneira de ganhar dinheiro.

Assim, mediante o pagamento da módica quantia de vinte cruzeiros, receitava uns "banhos" que serviam para tudo. Quem estivesse precisando de dinheiro; se quisesse ser amado por alguém ou coisa parecida, era só comparecer áquele endereço... que Carlinda resolvia a situação.

ESQUECEU O PRÓPRIO "BANHO"

Acontece, porém, que Carlinda esqueceu-se de tomar um "banho" a fim de evitar que a policia fosse em sua casa.

Ontem, no momento em que "receitava" uns "banhos" para a menor Marlene Raimunda Barcelos, filha de Yolanda Raimunda Barcelos, que também se encontrava presente, uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, surpreendeu-a em flagrante, dando-lhe ordem de prisão, conduzindo-a em seguida áquela especializada.

Depois de convenientemente identificada, Carlinda foi autuada, por crime de mistificação, indo em seguida, tomar "banho" no xadrez.

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: AV. 13 DE MAIO, 44 - 9.º andar — Telefone: 42-0688

ELEIÇÕES

Em cumprimento no disposto no artigo 8.º, alínea F das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal. A eleição será realizada nos dias 26, 27 e 28 de novembro do corrente ano, no horário abaixo mencionado, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

DIAS 26, 27 e 28 — SEDE DO SINDICATO — DAS 9 ÀS 22 HORAS.

DIA 28 — URNA ITINERANTE — DAS 9 ÀS 19 HORAS.

Só poderão votar os associados no gôzo dos seus direitos sindicais, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de atividade na profissão.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação de mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem assim, para prova de sua identidade, com os seguintes documentos: carteira profissional ou sindical.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1952.

BENEVELACO PEREIRA VILLA REAL
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem Juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 2 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do pais e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, á Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

AO PÚBLICO

No dia 3 de outubro de 1951, a FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA. foi forçada a suspender o negócio das BALAS INSTRUTIVAS RUTH que eram colecionadas em Albuns gratuitamente fornecidos aos colecionadores. Negócio que era feito com a mais absoluta lisura sofreu acusações de toda sorte, que culminaram numa diligência policial agravada pelo cunho escandaloso que se lhe emprestou.

A FABRICA DE DOCES RUTH LTDA., no dia seguinte distribuiu pela imprensa uma "Nota explicativa", prometendo aos seus clientes que a verdade seria apurada e o seu negócio voltaria a funcionar com a mesma lisura que fora sempre o apanagio das suas atividades.

Chegou o momento de dar contas ao seu enorme publico consumidor e a FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. falo agora, com os pormenores necessários e que demonstrarão a posição de sua honestidade, e correção em que, sempre se encontraram os seus negócios.

Como consequência da diligência policial supra-citada foi suspensa a distribuição dos Albuns colecionadores e a venda das "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" e instaurado o competente inquerito policial para apuração das acusações que eram feitas a Empresa. Esta, como era obvio providenciou a defesa de seus interesses e de seu bom nome. Desejando deixar bem esclarecida sua posição, sem contudo alongar por demais esta nota, trazemos, ao conhecimento de todos o que foi diligenciado pela Fábrica e os respectivos resultados.

Interposto Mandado de Segurança contra o ato da autoridade policial que efetivara a busca e apreensão em bens da sociedade, que efetuava o negócio, utilizando segundo contrato a Carta-Patente de que era auxiliar a Agência Junior de Publicidade Ltda. o ilustre Juiz da Vara da Fazenda Publica que apreciou o pedido, oficiou a autoridade policial coatora, determinando que "SEJA LEVANTADA A BUSCA E APREENSAO" e concluindo "PODENDO AS ALUDIDAS SOCIEDADES PROSSEGUIREM LIVREMENTE EM SEU COMERCIO".

Não parou ai o desagravo ao bom nome da Fábrica. Encerrado o inquérito policial e remetidos os respectivos autos ao Juizo Criminal, o ilustre Promotor Publico que a época funcionava na 18ª Vara Criminal, em brilhante, decisiva e independente promoção opinou pelo arquivamento do inquerito, que, afinal, recebeu do MM. Dr. Juiz, o despacho de "ARQUIVE-SE" no dia 23 de julho de 1952.

Embora a manifestação judicial retro-mencionada autorizasse-a, e a Agência de Publicidade com quem contratara o uso da Carta Patente que vinha utilizando, a "PROSSEGUIREM LIVREMENTE EM SEU COMERCIO", decidiu a Fábrica que sòmente retornaria ao negócio com a obtenção de uma Carta-Patente em seu proprio nome, o que, aliás, já fora requerido ao Ministério da Fazenda, antes mesmo, da diligência policial geradora da suspensão do negocio. Satisfeitas enfim, todas as exigências do Ministério da Fazenda, foi afinal concedida a Fabrica de Doces Ruth Ltda. a Carta-Patente numero 236, conform consta do "Diário Oficial" de 26 de setembro do corrente ano página n. 15.065.

Os termos da Carta-Patente são, sem duvida, um atestado da disposição da Fábrica de fornecer aos seus consumidores uma reciproca, á altura da preferencia com que é distinguida. E podem estes mesmos consumidores ficarem tranquilos e seguros de que a FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. continuará procedendo com a justeza e honestidade que sempre pautaram as suas atividades como já agora está "JUDICIALMENTE" reconhecido. E num nivel de interesse bastante mais elevado, pois, conforme está autorizada pela Carta-Patente numero 236, fornecida pela autoridade competente, o Ministerio da Fazenda, que, por determinação da Lei FISCALIZARA' PERMANENTEMENTE a execução dos planos, os premios terão que atingir até a cifra de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), com uma circunstancia de que, agora os prêmios poderão ser alcançados mesmo sem que os Albuns colecionadores sejam completados, o que foi idealizado para impedir a acusação costumeira de sonegação de "figurinhas".

Certa de que a presente explicação demonstrou toda a verdade, a FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. agradece e espera continuar a merecer o apoio que sempre lhe foi dispensado pelos seus consumidores.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1952.

Fábrica de Dôces Ruth Ltda.

Diacuí batizada ontem

Como transcorreu a tocante cerimonia — «Daqui há alguns anos, a patria e a religião terão mais um núcleo de civilização em plena selva brasileira» — Fala-nos o sertanista Aires da Cunha

Realizou-se ontem, pela manhã, o anunciado batismo da india Diacuí na Matriz de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho.

A's 8 horas, o templo já se encontrava repleto de curiosos, que ali acorreram para ver a famosa silvicola do Xingú e assistir ao ato religioso, inédito no Rio de Janeiro de hoje.

CHEGA DIACUI

Cêrca das 8,30 horas, Dacuí, seu noivo Aires da Cunha, Diarrila, Comatsi e Halita, acompanhados dos representantes dos «Diários Associados», chegaram àquela Igreja. Os silvicolas usavam trajes de civilizados.

Recebeu-os o padre Campos Góis, vigário da paróquia, que em vão chamou a atenção de todos para a atitude respeitosa que deviam manter naquele recinto religioso.

Não foi senão com muita dificuldade que a india e seus acompanhantes conseguiram chegar ao interior da igreja, sempre sorrindo e com todo o desembaraço, mesmo diante do grande número de fotógrafos, cinematografistas e jornalistas, que a interrompiam frequentemente.

OS PADRINHOS

A's 9 horas, chegaram os padrinhos, que foram o sr. Roberto Grobba e sua espôsa, senhora Elza Nogueira da Gama Grobba.

O BATISMO

Instantes depois, a batizanda foi levada para o batistério, sempre acompanhada dos outros silvicolas, de Aires da Cunha e dos padrinhos seguidos pelos curiosos. Aí, então, o padre Campos Góis deu inicio à cerimônia religiosa.

O padre Góis celebrou em voz alta e leu o «Ordo Baptismi Porvurorum». Diacuí acompanhou em silêncio todo o ato. Comatsi, Halita e Diarrila, também, o assistiram, respeitosamente.

E as orações prosseguiram. O padre ministrou-lhe os óleos e o sal que Diacuí recebeu com naturalidade.

Chegou, enfim, o momento de receber o «banho lustral» e a india inclinou a cabeça mansamente, onde lhe foi depositada a água benta.

Os demais indios acompanharam, graves e concentrados, os detalhes de tôda a solenidade.

Finda a cerimônia, o padre Góis beijou a testa de Diacui, no que foi seguido pelo noivo e pelos padrinhos. Comatsi, Halita e Diarrila, então, aproximaram-se e sorrindo abraçaram a nova cristã, retirando-se em seguida.

FALA AIRES DA CUNHA

Nossa reportagem esteve alguns instantes com Aires da Cunha, que nos declarou: «Estou chegando ao fim da minha «odisséia». Sábado próximo, na Candelária, será o fim. Voltarei, então, para as margens do Kuluene para reassumir o meu pôsto na Fundação Brasil Central».

E prosseguiu:

— «Lá nas selvas serei um missionário dos meus irmãos indios, por quem e para quem farei todos os esforços no sentido de que adotem a nossa moral, a nossa religião e o nosso sentido de nacionalidade.

Quis, pois, dar o exemplo legalizando primeiramente uma situação que os meus inimigos teimavam, obstinadamente, em contrariar.

Daqui a alguns anos a Pátria e a Religião terão um nucleo a mais, de civilização, em pleno coração dos selvas brasileiras.

Nada tenho mais a declarar por hoje», concluiu Aires da Cunha.

HOJE, O CASAMENTO CIVIL DE DIACUI

O ato civil da união do sertanista Aires da Cunha Camara, com a india Diacui está marcado par hoje, às 10 horas, na Pretoria, no Palácia da Justiça.

MÁRIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SOUZA

Dr. Garland Pereira de Souza, sua esposa Marila Albertina de Oliveira e Souza e sua filha Marilia Ascenção de Oliveira e Souza ainda imersos em profunda dor, pelo falecimento de seu prantеado filho e irmão, **Mario Antonio de Oliveira e Souza**, agradecem, de todo o coração, a todos que os confortaram, naquele dolorosissimo transe. Na impossibilidade de poder fazê-lo, pessoalmente, o fazem por êste meio, confessando-se, mais uma vez, muito sensibilizados e imensamente gratos.

Clube de Correspondência Internacional

Na sede social da União Social Feminina, realiza-se amanhã dia 28, às 18 horas, a primeira reunião mensal do Club de Correspondência Internacional, fundado por aquela associação, a 24 de outubro último, celebrando o sétimo aniversário de fundação da Organização das Nações Unidas e com a finalidade de cooperar com a mesma para o estabelecimento da paz mundial pela amizade e compreensão entre os povos. Dando início à reunião, será exibido o filme «Tenderemos a Paz», de projeção fixa, acompanhado da leitura do texto explicativo, moterial recebido do Serviço de Informações Pública da ONU.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS, DO RIO DE JANEIRO

RUA GENERAL CALDWELL, 214 — 1º E 2º ANDARES
TELEFONE: 43-3895

CIRCULAR N. 26

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Convoco, na forma da letra "f" do artigo 8.º do Capítulo II da Portaria n. 48 de 3 de abril de 1952, os associados que em 18 de novembro do corrente ano sejam maiores de 18 anos, que saibam ler e escrever, e que em 28 de novembro do mesmo ano possuam mais de seis meses ininterruptos de inscriação no quadro social e que estejam há mais de dois anos no efetivo exercicio da profissão, em gozo dos seus direitos sindicais, para a votação no pleito para as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal

As eleições serão realizadas em 28 do corrente, perante as Mesas Coletoras que funcionarão nos locais e horários seguintes:

Mesa Coletora	LOCAL	HORARIO
1	Rua General Caldwell, 214 — 2 andar..	9,00 às 19.00
2	Rua Visconde de Pirajá, 54 (Estações 27-47)	9,00 " 17,30
3	Rua Ipu, 15 (Estações 26-46)	9,00 " 17,30
4	Rua Dois de Dezembro, 63	9,00 " 17,30
5	Rua do México, 3	9,00 " 17,30
6	Av. Almirante Barroso, 54 — 4º andar	9,00 " 17,30
7	Av. Almirante Barroso, 54 — 7º andar	9,00 " 17,30
8	Av. Presidente Vargas, 463-A — 18º andar	9,00 " 17,30
9	Rua Alexandre Mackenzie, 69 (Tráfego) ..	9,00 " 17,30
10	Rua Alexandre Mackenzie, 69 (Tráfego) ..	6,00 " 17,30
11	Av. Salvador de Sá 188	9,00 " 17,30
12	Praça da Independência, 41	9,00 " 17,30
13	Rua Alexandre Mackenzie, 69 (Rêde)	9,00 " 17,30
14	Rua São Luiz Gonzaga, 275 (Cancela)	9.00 " 17.30
15	Av. Paula e Souza, 59 (Estações 28-48) ..	9,00 " 17,30
16	Itinerante — Percorrerá Ilha do Governador, subúrbios e zona rural	8,00 " 24.00

Os associados eleitores deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, servindo de identificação a Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Carteira de Inscrição da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, Caderneta ou Certificado de Reservista ou Carteira Sindical.

As relações de votantes serão afixadas na Sede do Sindicato e nos locais de trabalho podendo ainda o associado eleitor obter informações pelo telefone 43-3895 qual a Mesa Coletora em que votará.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952.

MANOEL BRAGA FILHO
Presidente em exercicio

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2519	5.º	5864
2.º	9064	M.	157
3.º	2599	R.	132
4.º	1111	S.	19

Constant.	Niterói
2405	0591
1880	3937
5187	4151
5683	6319
5155	4962

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla e o seguinte:



5192 — 3502

Batailleur destaca-se no Handicap

Nova tentativa de Torpedeira — Desdobrado o páreo de potros — Volta à Gávea Holliday -- A parelha Barriga Verde-Waldorf é a favorita do páreo destinado aos aprendizes de 3.ª categoria

Teremos, sabado, mais um programa com 10 pareos, que passamos a analisar.

—o—

O 1º pareo, deveras equilibrado, tem em Nora, Gildinha, e Basula figuras salientes. A primeira vem de boa corrida perdendo para Nigromante depois de fazer o «train» da carreira até os ultimos 200 metros. A confirmar será adversaria valorosa. As outras duas, embora fraquinhas, têm chance na turma.

O pareo destinado aos aprendizes de 3a categoria tem, na parelha Barriga Verde-Waldorf, suas principais figuras. Podem ambos dominar seus competidores pois trazem um retrospecto animador. Só devem temer a presença de Topasio que reaparece depois de um descanso que só beneficios lhe trouxe.

—o—

Shameless é a figura saliente do 3º pareo. Traz um segundo para Eglantina depois de pontear a carreira. Se for bem corrida dificilmente será derrotada. Para a dupla New Star ganha realce sobre os demais. Se a Clarinha, estivesse correndo como em Corrêas, seria uma seria competidora.

—o—

O maluco Atrevidaço é a indicação do retrospecto, vem de vitoria sobre adversarios que nos parecem mais fortes do que estes que vai enfrentar. Se não fizer diabruras não tem para quem perder. A indicação para a dupla é que não está facil, pois tanto Pilantra, quanto Bosphorino, têm credenciais para secundar o nosso eleito.

—o—

O pareo de éguas, sem vitoria no pais, está equilibrado. Saravence, All Fours e Torpedeira irão em busca da 1a vitoria com chance equilibrada. A pupila do Carrapito trabalha sempre em otimas condições sem, confirmar, entretanto. A segunda é uma estreante filha de Galeon e andou correndo, em Corrêas, sem lograr exito. E a Torpedeira é depositaria de fé por parte dos seus responsaveis.

—o—

Outro pareo de potrancas nacionais e não resta duvida mais interessante que o outro. Honeymoon vem de boas corridas e destaca-se por isso das outras competidoras entre as quais só Quema e Orissa, fizeram até agora alguma coisa de util. Vamos ficar com a pensionista de Zuniga para o 1º posto com Orissa na dupla.

—o—

O pareo de potros tem em Quiron figura de primeiro plano não só, pelas ultimas corridas, mas tambem pelo estado excelente que ostenta. Sepoy, que, de uma feita perdeu para aquele no olho mecanico, é a indicação logica para a dupla. Os demais só como surpresa.

—o—

O pareo seguinte em 1.300 metros dará ganho de causa a quem conseguir largar em boas condições. E' bom sempre indicar os animais ligeiros que sejam sorteados por dentro no alinhamento. Fizemos assim com Fausto, na corrida anterior, e deu certo. Falcão e Holliday serão os principais concorrentes. Têm ambos muita chance.

—o—

O segundo pareo de potros, sem vitoria no pais, tem em Oyapock a sua figura principal. Confirmando a corrida passada dificilmente será derrotado. Cajú que já demonstrou ser ligeiro é o provavel secundante do pensionista de Zuniga. Bom Nome, de cujas possibilidades já descorremos outro dia, não gostará dos 1.200 metros.

—o—

E finalmente chegamos à principal prova da corrida de sabado. Animais estrangeiros em confronto com El Greco o unico nacional inscrito. Batailleur é inegavelmente o principal nome do pareo pois ostenta forma impecavel. São adversarios o Arenoso que vem de vitoria num handicap, o Ombú que corre muito na areia e o nacional El Greco. Vamos ficar com o tordilho para vencedor e o pilotado de Irigoyen para a dupla.

O Prefeito vetou a taxação do Jockey Clube

Entretanto, sempre foi favoravel a um imposto ao povo, apesar de inconstitucional — Sancionado, ontem, o novo mil



João Carlos Vital

Conforme noticiamos, a Câmara Municipal aprovou na reunião o projeto 758, que proporciona ao Executivo os recursos financeiros para construção do Metropolitano e desmonte do Morro de Santo Antonio. Essas obras estavam previstas tambem no projeto 1.000-B, tido como inconstitucional.

Diversos vereadores da maioria foram assistir o Prefeito sancionar o projeto, na tarde de ontem. O chefe do Executivo, estribado na argumentação que lhe apresentaram o presidente do Jockey Club, sr. Mario Ribeiro e o ministro Luiz Galotti, tambem membro da Diretoria daquela casa de apostas de corridas, comunicou que sancionaria o projeto, exceção feita da parte que mandava taxar as «poules» do Jockey Club, como fonte de receita.

Sancionado o projeto, muitos comentarios têm sido feitos em torno da atitude do sr. João Carlos Vital, que foi considerada como incoerente, pois ele sempre se manifestou favoravelmente a uma taxação do povo em dois por cento, apesar de inconstitucional, e recuou agora perante simples pedidos de representantes de uma casa de apostas em corridas de cavalo, sabidamente prospera e cada vez mais rica.

Visitou o ministro da Viação as obras do Cais do Pôrto

Na manhã de ontem, esteve o Sr. Souza Lima, ministro da Viação, em visita de inspeção às obras que estão sendo executadas pela administração do Porto do Rio de Janeiro, não só para ampliação do cais acostável, como para aumento da capacidade de armazenamento do porto.

Interêsse em torno do Grande Prêmio "Carlos Pellegrini"

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Varias delegações brasileiras assistirão no proximo domingo o Grande Premio «Carlos Pellegrini», a maior prova do turfe argentino, com o premio de 1 milhão de pesos.

Essas delegações virão em face das negociações feitas nesta capital pelo embaixador do Brasil, sr. Batista Lusardo, e deverão chegar na proxima sexta-feira, juntamente com representantes especiais dos Joqueis Clubes do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

As carreiras de hoje em Corrêas

Halometro, Diamante Negro e Mar Negro a acumulada que aconselhamos

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	Lex C. Calleri	54
»	Adrienne J. Souza	52
2—2	Irak B. Cruz	55
3	Othelo S. Barbosa	54
3—4	Chêta L. Lins	52
5	Conguê M. Tavares	54
4—6	Bruce E. Silva	54
7	Yutui J. Baffica	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	Delba B. Ribeiro	52
2	Monetario C. Moreno	55
2—3	Ileso H. Lima	55
4	Alvacento J. Tinoco	52
3—5	Usastro A. Vieira	55
6	Holômetro F. Balula	57
4—7	Gajerú D. Silva	53
8	Gericó M. Henrique	54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A's 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	D. Negro C. Calleri	54
2—2	Tiberius S.P. Ribeiro	54
3	Imburi x x	54
3—4	B.B.C. J. Tinoco	52
5	Phaeleron J. Siuzo	54
4—6	Jambo J. Paino	54
7	Marau x x	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Pompa B. Ribeiro	52
2	D. Antonico L. Lins	53
2—3	Odilon B. Cruz	55
4	Futurista E. Silva	52
»	Ever Friend x x	54
3—5	Chapadão E. Cardoso	55
6	Crivador N. Pereira	53
7	M. Prosa x x	54
4—8	Tempo Feio C. Moreno	55
9	Porto Rico D. Silva	54
10	Eros W. Lima	53

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	B.C.D. J. Tinoco	54
»	D. Indalecia E. Silva	52
2—2	Normalista Domingues	56
3	Bem Vista J. Portilho	53
4	Ala Sola x x	53
3—5	Sapê A. Ribas	55
6	Encantada L. Lins	53
»	Avecuia x x	52
4—7	Mandinga M. Tavares	53
8	Betty Fox D. Silva	52
9	Erin x x	52

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Brown Boy A. Aleixo	56
2	Descamisado J. Tinoco	52
2—3	Souverain B. Ribeiro	57
4	Alcazaba x x	56
3—5	Bosphorino Henriques	55
6	Kanthaka x x	60
4—7	Arari x x	55
8	Galiani M. Coutinho	53

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Four Traut I. Amaral	56
2	Populacho E. Silva	56
2—3	El Tigre J. Portilho	55
4	Murray Hill C. Calleri	56
3—5	Mar Negro D. Silva	52
6	Blitz J. Tinoco	50
4—7	S. Bonito B. Ribeiro	53
»	La Model x x	51

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Holometro
D. Negro
Don Antonico
Mar Negro

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Irak — Conguê — Bruce	— 23
Holometro — Delba — Monetário	— 13
D. Negro — B.B.C. — Jambo	— 13
D. Antonico — T. Feio — Futurista	— 14
Normalista — Sapê — B. Fox	— 23
Galiani — Descamisado — Arari	— 14
Mar Negro — Sol Bonito — El Tigre	— 34

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI&CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Açúcar Pérola
A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.
Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-8230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Ceres F. Clube x Santíssimo E. Clube

Em sensacional pelêja amistosa — Bem preparados os dois quadros para a luta

Ceres e Santissimo estão credenciados para a principal peleja programada para domingo, no futebol independente da Zona Rural. Verdadeiramente, os dois quadros possuem elementos de real valor do nosso futebol amador, dos quais podemos destacar Princesa, Chavão, Mauricio, Tito. Mineirinho e Wilmer, do Ceres;; e Vado, Geraldo, Panelo, Hamilton, Móa e Armando, do Santissimo. Ambos os clubes estão invictos e deverão proporcionar uma luta sensacional.

Na preliminar dêste importante encontro jogarão as equipes de aspirantes.

O AMORIM BATEU O ZUMBI, POR 3 x 2



O quadro do Amorim

O Amorim F.C. conseguiu dificil vitria, ao bater o Zumbi F.C., de Socha Miranda, por 3x2 em seus próprios dominios.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

Zumbi F.C.: Luiz — Osvaldo — Orlando — Osmar — Rafael — Heitor — Sansão — Itamar — Crioulo — Paulinho — Esquerdinho.

Amorim F.C.: Patro Preto — Tatú — Rubens — José — Otavio — Canhoto — Clorulo — Cori (João) — Jeve Zezé — José Corina.

Na preliminar venceu também o Zumbi por 3x1.

DE LUTO O ILHA F. C.

A diretoria do Ilha F.C., de Guaratiba, com profundo pesar, participa haver falecido ontem às 15 horas em sua residência, à Estrada da Ilha, 422, o senhor Antonio Lopes Luiz, progenitor do diretor de Esporte Antonio Lopes (Toinho).

O falecido era pessoa bem estimada por todos, principalmente pelos guaratibanos, tendo sido tesoureiro dêste clube no biênio de 948-50, função essa que execeu durante ésse tempo com proficiência e honestidade e, ultimamente, pertencia ao quadro de Sócio Benemérito do grêmio.

Em virtude dessa lamentvel noticia, o Ilha F.C. deliberou sustar o embate amistoso de domingo próximo com o Santo Agostinho F.C., de Andaraí.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festa o lar do senhor Antonio Ferreira da Silva e dona Maria de Lourdes da Silva com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal terá o nome de Hércules.

VITORIOSO O ARMCO

Mais uma vitória conseguiu sábado último o ARMCO F.C. ao enfrentar, em seu campo, o Mineiração Geral do Brasil F.C

Três a um foi o escore da peleja tentos assinalados por Moisés, que foi o artilheiro-mór do encontro.

O quadro do Armco foi o seguinte:

Nilton — Zezinho — Machina — Celino — Carlos — Mario — Lazário — Barbosa — Moisés — Doca — Carlinhos.

REABILITOU-SE O SANTA HELENA

O Santa Helena F.C., de Campo Grande, que vinha fazendo uma campanha fraca, conseguiu domingo último reabilitar-se, batendo o Grêmio Nacional de Hinhoiba, pelo escore de 3x1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Gatinho — Milton — Guilherme — Walter — Tuta — Irineu — Renato (Ariano) — Tigozinho — José Rosa — Mariano — Olavo.

Marcaram os tentos do Santa Helena: Tiãozinho, José Rosa e Mariano.

Preliminar: empate de 2x2.

Sem jôgo para domingo o E. C. Arizona

Estando sem compromisso para domingo, o E.C. Arizona aceita jôgo no campo do adversário. Entendimentos com o sr. Vicente, pelos tels. 38-5964 e 43-0920.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive domingo último no campo do Santissimo, e deixei este clube completamente encantado pelas gentilezas que ali recebi. Os senhores Eustárquio Santos, Albino Simões Pinto, Clodomir Soares, Osvaldo de Carvalho e Manoel Rangel, meus amigos e diretores do Santissimo foram de uma urbanidade à toda prova. A todos os meus agradecimentos. Domingo próximo, estarei com vocês, lá no Céres...

* * *

O Sr. João Batista Kistenmarcker, é pai do centro-avante Móa, do Santissimo. O senhor Kistenmarcker, como todos sabem, dirige a equipe do Horizonte. Domingo último, Móa jogou contra o time de seu pai, e marcou dois tentos. Conclusão: o Móa teve que dormir na rua. Coisas inéditas do nosso futebol amador...

* * *

Outro fato interessante verificou-se na peleja Santissimo e Horizonte. O juiz foi pular dentro do campo, e sofreu um ataque de «câimbra» e foi retirado de campo. Dizem que foi golpe do Moacir Neves, para não levar vaia da «torcida», pela sua fraca atuação...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixárem...

Reaparecerá Jarbas

O ponteiro Jarbas, que defendeu as cores do Celeste F.C., de Niterói, volta ao cartaz amadorista, pois reaparecerá brevemente integrando o quinteto do grêmio celestiano.



Jarbas

EM GRANDE FORMA

Falando à reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, Jarbas nos adiantou que se encontra em grande forma e espera brilhar novamente no clube de Manoel Sorte.

"Boleiro" o Americano Olímpico F. C.

Existem certos clubes do nosso futebol amador que deviam desaparecer do cenário amadorista. Entre estes, incluimos o AMERICANO OLIMPICO FUTEBOL CLUBE. Um nome tão bonito, no entanto, seus dirigentes não zelam por êle.

Domingo último, foi combinado um jogo entre o E. C. Maravilha e o referido clube. Houve troca de ofícios. Na hora da peleja, uma grande assistência, aguardava o inicio do encontro que, infelizmente, não foi realizado, em virtude do não comparecimento do AMERICANO OLIMPICO.

O Maravilha vem de tornar sem efeito, o jogo que tinha marcado com esta agremiação, para o dia 25 de janeiro, a fim de não sofrer outra decepção.

Continua vencendo o Filhos de São Jorge

Em seus domínios, o Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel, deu combate, domingo último, ao Serrano F. C., de Nova Iguaçú.

O encontro teve um desenrolar dos mais movimentados e finalizou com a justa e merecida vitória do São Jorge, pela contagem de 4x1.

O quadro vencedor, foi o seguinte:

Nelson; Amaro e Reinaldo; Fred, Paulo e Ivan; Doca, Carlinhos, Alemão, Nilton e Baiano.

Na preliminar, ainda venceu o clube de Américo, pela contagem de 5x3.

E. C. Janeiro, 3 e Casas Oliveiras, 2

No campo do Novo Oriente, estiveram em luta, domingo último, as equipes do E. C. Janeiro e Casas Oliveiras F. C.

A batalha teve um transcurso movimentado, e terminou com a vitória do E. C. Janeiro, pelo escore de 3x2.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Mita; Rôco e Arí; Betinho, Carlos Heitor e Rafael; Torell, Samuel, Galêgo, Gil (Formigão) e Adélio.

Na preliminar, os aspirantes, do E. C. Janeiro, venceram o Onze Capixabas, por 2x0, tentos assinalados por Italiano e Filhinho.

O quadro vitorioso foi o seguinte:

Vivinho; Picabéa e Eduardo; Italiano, Alvaro e Vascaíno; Jorge, Filhinho, Chico, Ferreira e Peres.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO a quem interessar possa e, especialmente a MORSE GALVÃO DE SA' com o prazo de vinte dias, para ciência de que neste Juizo de Direito da Sétima Vara Civel lhe está sendo movida uma NOTIFICAÇÃO por PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, GENARO ACCETTA e OUTRO. — O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber, pelo presente EDITAL, a quem interessar possa e especialmente a MORSE GALVÃO DE SA', que por parte de PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, GENARO ACCETTA e OUTRO, foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Pericles Ribeiro Baptista Leite, Genaro Accetta e Abelardo Accetta, brasileiros, incorporadores de imóveis, os dois primeiros casados, o último solteiro, com escritório à Avenida Presidente Vargas, 509, 16.º andar sala 1.601, por seu advogado infra-assinado vem expôr e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Em 9 de novembro de 1950, Morse Galvão de Sá, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Raimundo Corrêa, 36, apartamento 203, representando sua filha menor de nome Heloisa Helena Piereck de Sá, propôs a compra do apartamento n.º 624 do bloco «B» do 6.º pavimento, que estava sendo construido pelos suplicante no terreno situado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde existiram os prédios ns. 1235, 1241 e 1243. 2.º — Foi fixado, para o apartamento acima aludido, o preço de Cr$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) que deveria ser pago da seguinte maneira: Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) por ocasião da entrega das chaves; Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros) em trinta e seis promissórias de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos, sendo que o da primeira, em 30 de novembro de 1950, e finalmente, Cr$ 78.000,00 (setenta e oito mil cruzeiros) financiados pelo sistema da Tabela Price, no prazo de cinco anos, tudo conforme se verifica da proposta-contrato anexa. 3.º — O suplicado, nem a primeira nota promissória resgatou, estando por conseguinte com um débito de Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros) ou sejam, vinte e três promissórias de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), vencidas e não pagas. 4.º — Como se verifica da proposta-contrato anexa, o suplicado se obrigou ainda ao pagamento dos emolumentos necessários à legalização do contrato. — Assim, em face do exposto, a fim de salvaguardarem seus direitos, vêm os suplicantes com fundamento no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. a notificação do suplicado, responsável por sua filha menor, para no prazo de cinco dias, a contar da citação, efetuar o pagamento do débito, ou seja de Cr$ 46.000,00 mais Cr$ 1.014,50 de sêlos do contrato, nos guichês do Banco Excelsior Ltda., com sede à Avenida Presidente Vargas, 509-16.º andar salas 1.601/2, sob pena de completa rescisão da referida proposta-contrato, ficando essa nula e sem nenhum efeito. Requerem ainda os suplicantes a devolução da presente notificação, após o cumprimento das formalidades processuais independentemente de traslado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952. (a) José de Assis Medina, advogado 4.830». — DISTRIBUIÇÃO: — «Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. — D. à 7.ª Vara Civel. Em 9 de 10 de 1952 (a) ilegivel». — DESPACHO DE FOLHAS 2 — «A. Sim. Em 14.1052. (a) Ivan Lopes Ribeiro». — CERTIDÃO DE FOLHAS 33/33v. — «Certifico e dou fé que deixei de citar o Sr. Morse Galvão de Sá, na rua Raymundo Corrêa, n.º 36, apartamento 203, por que o não encontrei e por que fui informado que o mesmo se encontra presentemente na localidade digo em local incerto e não sabido há mais de 18 meses, como tudo informa a esposa do mesmo, D. Baby, que se disse desquitada. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. (a) Waldemiro Ferreira de Souza — Oficial de Justiça». — PETIÇÃO DE FOLHAS 34: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Civel. Pericles Ribeiro Baptista Leite e outros, nos autos da notificação requerida contra Morse Galvão de Sá, por intermédio do advogado, infra-assinado, vêm requerer a V. Excia. com fundamento no artigo 177 do Código de Processo Civil, se digne ordenar a citação do requerido por edital, tendo em vista se achar o mesmo em lugar incerto, conforme informação do Oficial de Justiça. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1952. (a) José de Assis Medina, advogado, inscrição 4.830». — DESPACHO DE FOLHAS 34: — «Nos autos. Em 23.10.52. (a) Ivan Lopes Ribeiro». — DESPACHO DE FOLHAS 35: — «Cite-se, pelo prazo minimo. Em 27.10.52. (a) Ivan Lopes Ribeiro». — Em virtude do que, se expediu o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, a MORSE GALVÃO DE SA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação e para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a defesa que tiver; ciente, outrossim, que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, 5.º andar. O presente EDITAL será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mêsde digo do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Nemésio Raposo, escrivão substituto. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — SEDE RUA D. MANOEL, 29|31-5.º ANDAR, PALACIO DA JUSTIÇA — Edital de notificação para ciência de Juan Asan, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Na forma abaixo: — O Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de Pericles Ribeiro Baptista e outros, foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Juan Asan, que se encontra em lugar incerto e não sabido: — Petição de folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Pericles Ribeiro Baptista Leite, Gennaro Accetta e Abelardo Accetta, brasileiros, os dois primeiros casados, o último solteiro, incorporadores de imóveis, com escritório à Avenida Presidente Vargas, 509-16.º andar, sala n.º 1.601, por seu bastante procurador, vêm expôr e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Em 18 de outubro de 1950, Juan Asan, argentino, do comércio, residente à rua Barata Ribeiro, 668, apartamento 404, propôs aos suplicantes a compra do apartamento n.º 704, do bloco «A», que estava sendo construido pelos mesmos suplicantes, no terreno situado à Avenida Atlantica, onde existiram os prédios ns. 980 e 984 e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde existiram os prédios ns. 1.235, 1.241 e 1.243. 2 — Em 7 de dezembro do mesmo ano, propôs a compra de outro apartamento, o de n.º 730 do Bloco «B», 7.º pavimento, no terreno situado no local acima mencionado. 3 — Foi pactuado o preço de Cr$ 270.000,00 para o apartamento n.º 704 do bloco «A», a ser pago da seguinte maneira: — Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves; Cr$ 144.000,00 em trinta e seis promissórias de Cr$ 4.000,00, com vencimentos mensais e sucessivos, sendo que o da primeira em 30|10|1950; e finalmente, Cr$ 96.000,00 pelo sistema da Tabela Price, no prazo de 5 anos. 4 — Para o apartamento n.º 730 do bloco «B», ajustado foi o preço de Cr$ 150.000,00 da seguinte maneira: Cr$ 5.000,00 na entrega das chaves; Cr$ 72.000,00 em 36 promissórias de Cr$ 32.000,00 digo de Cr$ 2.000,00 cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos, sendo o da primeira em 30 de dezembro de 1950; os restantes Cr$ 73.000,00 no prazo de cinco anos, pelo sistema da Tabela Price, tudo de conformidade com as duas propostas — contrato anexas. 5 — O suplicado pagou as cinco primeiras promissórias correspondentes ao apartamento n.º 704 do bloco «A» e as quatro primeiras referentes ao apartamento 730 do bloco «b», furtando-se sempre com evasivas, ao resgate das demais. 6 — Em consequência, está o suplicado com um débito total de Cr$ 108.000,00 ou sejam: 18 promissórias vencidas de Cr$ 4.000,00 cada, do apartamento n.º 704, e 18 de Cr$ 2.000,00 cada uma com relação ao apartamento n.º 730 do bloco «B». Assim sendo, em face do alegado, com fundamento no artigo 720 e seguintes do C. P. C., vêm os suplicantes, requerer a V. Excia. a notificação do suplicado para, no prazo de 5 dias, a partir da citação, efetivar o pagamento das promissórias vencidas, num débito total de Cr$ 108.000,00 nos guichês do Banco Excelsior Ltda., sediado à Avenida Presidente Vargas, 509-16.º andar salas 1.601/1.602, sob pena de rescisão das propostas-contrato, ficando as mesmas nulas de pleno direito e ainda perdendo o suplicado em favor dos suplicantes, de conformidade com as clausulas contratuais, 6.º e 7.º quantias até então pagas. Requerem ainda a devolução da presente, após o seu cumprimento, independentemente de traslado. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. — José de Assis Medina. Despacho: — A. Sim., Rio 9|10|52. — Jonatas de Matos Milhomens. PETIÇÃO DE FOLHAS 60: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara Civel. Pericles Ribeiro Baptista e outros, nos autos da notificação requerida contra Juan Asan, por intermédio do advogado, infra-assinado, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, segundo a qual, o réu se acha em lugar ignorado, incerto, vêm com fundamento no artigo 177 do nosso Código Processual, requerer a V. Excia. se digne mandar a notificação por ediais. Termos em que P. deferimento. Rio, 6 de novembro de 1952. — José de Assis Medina. Despacho: J. A conclusão. Rio, 6|11|52. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Despacho de folhas 61: — Expeçam-se editais de notificação, com o prazo de trinta dias. Rio 18|11|52. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Nada mais se continha nas peças acima transcritas. Em virtude do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de novembro de 1952. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. (Estava devidamente selado) Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, para conhecimento dos credores da firma individual de Leal, Filhos & Cia. Ltda.— O doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a quem o presente edital ver, ou dele conhecimento tiver, que por sentença deste Juizo, datada de 14 de novembro de 1952, foi decretada a falência da firma Leal, Filhos & Cia. Ltda. estabelecida à rua da Alfândega, n. 122, de acôrdo com a sentença adiante transcrita: — Vistos, etc. A Malharia Nossa Senhora da Conceição S. A., sediada na Capital do Estado de São Paulo credora das duplicatas de folhas 3 e fls. 5, na importância total de Cr$.... 15 688,30, ingressou em Juizo com o pedido de declaração de falência da firma Leal, Filhos & Cia. Ltd. estabelecida à rua da Alfândega n. 122, acentuando que as referidas duplicatas foram devidamente protestadas por falta de pagamento e fundando o pedido nos arts. 1º e 9º, do Decreto-Lei n. 7.661. Ordenada a citação de folhas 9, não apresento a firma vendedora, digo, devedora, qualquer defesa. Na conformidade com o despacho de folhas 13, intimada a firma devedora a apresentar a relação dos credores, por duplicatas, ingressou em Juizo com a petição de fls. 14, assinalando que, despejada em ação de despejo por falta de pagamento, ajuizada na 5ª Vara Civel, todo o «stock» mobiliário e documentação, inclusive livros comerciais, foram removidos para o Depósito Público, estando assim impossibilitada de apresentar a relação completa de seus credores. Em face do exposto, declaro a falência da firma Leal, Filhos & Cia. Ltda. estabelecida à rua da Alfândega n. 122, fixando, outrossim, o termo legal da falência em 40 dias, anteriores ao primeiro protesto por falta de pagamento e em 20 dias o prazo legal para habilitação dos credores, feitas as comunicações. Atendendo a que a firma requerente é estabelecida na Capital do Estado de São Paulo (artigo 60 da lei de falências) e atenta à impossibilidade para a apresentação da relação dos credores (vide folhas 14), nomeiro, digo, nomeio, sindico provisoriamente o advogado requerente Dr. Alberto Bumachar, domiciliado no fôro da falência, cientes os interessados e o Dr. Curador das Massas prosseguindo-se na forma do artigo 15 e seguintes, da lei de falências. Falência decretada hoje, às 17 horas. Custas ex-lege. Publique-se e registre-se. Rio, quatorze de novembro de 1952. (a) Rizzio Barandier. Para que chegue ao conhecimento dos credores e demais interessados, fez o doutor Juiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, ficando os credores cientes de que deverão apresentar suas habilitações de crédito ao Doutor escrivão, no prazo de 20 (vinte), dias, da publicação do presente. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

"BICHO" ESPECIAL PARA OS VASCAINOS — O Botafogo não tem sido bem sucedido nos seus últimos compromissos. Não está com uma equipe regular o grêmio alvi-negro. Mas o Vasco, com tôda essa situação do "Glorioso" está olhando com respeito o seu adversário de domingo. E não querendo perder a liderança, o clube de São Januário dará um "bicho" especial aos seus atletas pela vitória que fôr obtida sôbre o grêmio de General Severiano. Não nos foi possível saber o montante da gratificação, mas podemos informar que não será inferior a dez mil cruzeiros.

Possível a estréia de Genuino, contra o Botafogo, domingo

Demonstrando falta de vergonha vão os próceres pleitear concessão para jogos noturnos

Depois da segunda negativa, investem novamente sôbre a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica alegando um motivo futil — E' revoltante uma coisa dessas, quando já se podia ter resolvido o assunto com a instalação de geradores

Ao que se anuncia, vai o presidente da Federação Metropolitana de Futebol avistar-se com o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, a fim de, mais uma vez, pleitear a concessão para que se efetuem jogos noturnos às quartas-feiras e sábados.

O novo pedido vai ser baseado no fato de o Estádio Municipal, em Maracanã, ter sido requisitado para a festa de Natal das Crianças Pobres, no dia 21 do mês de dezembro entrante.

Em face das negativas da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, negativas justas pela premência em que vivemos e por não ser a realização de jogos de futebol à noite assunto inadiável, consideramos essa nova investida dos próceres metropolitanos sôbre aquele órgão de racionamento de energia elétrica excessivamente cretina, própria de «cabra de peia», de «cabra sem-vergonha», de elementos que não têm capacidade para discernir, que não conhecem a extensão do ridículo, que são imbecis e que, em síntese, nada possuem de si.

Por outro lado, o ponto em que se estribam os dirigentes é o mais idiota possivel. Vão argumentar com o fato de que, no dia 21 de dezembro próximo, o Estádio Municipal, em Maracanã, estará requisitado para os festejos do Natal das Crianças Pobres. Ora, isso apenas não dará margem a que se conceda permissão para os jogos às quartas-feiras e sábados. E o que irá acontecer é que o presidente da Comissão, caboclo que não é bobo, sugerirá à Federação Metropolitana de Futebol promover a antecipação de toda a rodada para sábado, tendo em vista a necessidade de se manter o estabelecido quanto ao rigoroso racionamento de energia elétrica. O presidente da Comissão de Racionamento é um militar. O militar é cumpridor de ordens. O militar não transige, não recua um passo daquilo que os regulamentos estabelecem. E se não apresentam um motivo imperioso, um motivo digno de ser apreciado então nada se resolverá favorávelmente, ficando os próceres sempre como verdadeiros palhaços. Aliás, não passa de palhaçada uma idéia dessas, depois das negativas do presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Os dirigentes do nosso futebol são, inegávelmente, umas criaturas fúteis, banais, pueris e, assim, por si próprios procuram a desmoralização.

Ainda há pouco, foi o Chefe de Polícia quem os desmoralizou quando disse que os campos de futebol não careciam de refôrço de policiamento, sim, porém, de melhor distribuição nos jogos. E, inclusive sugeriu medidas o General Ciro de Rezende.

E eles, os próceres, ao invés de baixarem a cabeça bateram palmas, numa demonstração eloquente de falta de vergonha. E foram além: confessaram através de um ofício que ignoravam o assunto, que ignoravam um assunto que não poderiam ignorar. Que juizo não teria feito o Chefe de Polícia desses homens? O pior de todos, é claro! O pior de todos!...

Aqui no Brasil, tem dessas coisas. E não são apenas no futebol.

Não faz muito tempo, quando andava em moda a questão relativa à transferência da Capital da República para Goiania, que um catedrático em geografia foi convidado para uma dessas já tão conhecidas «mesas-redondas». E no início dos debates um dos deputados perguntou ao catedrático como ele via o assunto. O catedrático, para responder, fez, imediatamente, uma pergunta ao deputado: «V. Excia. poderá explicar-me a razão por que se pretende transferir a Capital do País para Goiana?» Depois de alguns minutos de silêncio, disse o deputado: «Mas... Bem, é por que isso diz a Constituição!» e a essa altura o catedrático matou a questão, arrematando: «Sendo assim, Excia., seria mais conveniente retificar-se a Constituição». E prosseguiu o catedrático — «O mal do Brasil não consiste no fato de a Capital do País ser aqui, sim na falta de dirigentes...» E foi nesse tom. Pois bem, senhores, se os deputados não ficaram de mãos inchadas de tantas palmas que bateram deve ter faltado pouco para isso. E a tal história da transferência da Capital do País para Goiana saiu de foco.

Amigos, no Brasil é assim!!...

Rubens, a grande preocupação do Flamengo

Tudo indica, porém, que o famoso "crack" jogará contra o São Cristóvão — Bom o desenvolvimento da equipe

Para o «match» de domingo com o São Cristóvão, a única preocupação do Flamengo está no atacante Rubens.

O dinâmico «crack», a grande mola da equipe da Gávea, não tem apresentado melhoras, sendo bem precárias as suas condições físicas, razão pela qual vem sendo poupado.

HA' ESPERANÇAS, POREM

Contudo, há esperanças de o jogador vir a melhorar e ser lançado na peleja contra os alvos.

O Departamento Médico do Flamengo, que não se tem descurado do tratamento do atleta, espera poder recuperá-lo até domingo.

INDIO DE SOBRE-AVISO

Caso não seja de todo possivel o aproveitamento do «player» a direção técnica lançará mão de Indio, o qual já se acha de sobre-aviso, tendo treinado na posição de Rubens.

BOA A SITUAÇÃO GERAL

Muito embora a falta de Rubens esteja sendo sentida já de agora nos aprontos, não é má a situação geral do Flamengo.

O onze manobrou com acêrto no último ensaio. Demonstrou entendimento entre as suas linhas, embora o eventual substituto de Rubens, não desenvolvesse uma performance à altura da classe no renomado «crack». Aliás, pelo monumento que é o jogador em apreço, isso seria impossivel.

Porém, de um modo geral, o Flamengo articulou-se satisfatóriamente, tendo demonstrado que contra os «cadetes» poderá reabilitar-se do insucesso frente ao Olaria.



Indio, o provável substituto de Rubens, aparece ao lado de Esquerdinha

VITÓRIA DE CESAR BRION — *Tampa*, Flórida, 26 (AFP) — O boxeur pêso-pesado argentino Cesar Brion, em luta realizada ontem à noite nesta cidade, venceu o norte-americano W i l s o n, por pontos, numa peleja em 10 assaltos.

Sómente hoje o coletivo do Vasco

Nenhuma alteração sofrerá o líder para o "match" com o Botafogo -- Fala-se, porém, na estréia de Genuino

O Vasco não realizou o seu coletivo na manhã de ontem, como era de se esperar.

Gentil Cardoso, submeteu a turma a mais um outro treino de ginásticas, com manobras apenas para a ofensiva.

O apronto sómente hoje será realizado, sendo o último da «semana botafoguense».

BOM O ESTADO GERAL

O plantel vascaino não apresenta novidades. E' bom o estado geral da rapaziada de São Januário, não havendo, portanto, maiores preocupações para Gentil Cardoso.



Barbosa

A MESMA EQUIPE SERA' MANTIDA

Adianta-se, em São Januário, que a mesma equipe que deu combate domingo ao Canto do Rio, em Niterói, será mantida contra o «glorioso».

GENUINO?

Adianta-se em São Januário, que Gentil Cardoso estaria disposto a estrear Genuino no clássico que se aproxima, mas tudo está na dependência do treino de logo mais.

O «coach» continua despistando.

Animado o apronto do Botafogo

Richard será mesmo o centro-médio — Nada em definitivo quanto á ofensiva — Concentrados a partir de ontem

Conforme havia sido noticiado, o Botafogo ontem, em General Severiano, realizou o seu primeiro treino em cnojunto para o sensacional clássico de domingo contra o Vasco da Gama.

MUITA ANIMAÇÃO

Mesmo nada tendo ficado decidido em definitivo quanto á escalação do ataque, observou-se muita animação entre os jogadores.

O apronto foi puxado, tendo várias experiências sido levadas a efeito e os «cracks», todos sem exceção, procurado desenvolver o máximo para a organização de um onze capaz de reabilitar-se dos últimos insucessos.

RICHARD, DE CENTRO MEDIO

O sexteto defensivo já está praticamente escalado. As atenções de Martim estão apenas concentradas na ofensiva.

Sendo de todo impossivel o retôrno de Ruarinho, Richard formará no eixo da intermediária, sendo seu companheiro Arati e Juvenal. O trio formará com a constituição habitual, ou seja: Osvaldo, Gerson e Santos.

AMANHÃ, ESCALAÇÃO DEFINITIVA DO ATAQUE

No apronto que será efetuado amanhã às primeiras horas do dia, será conhecida a ofensiva. Nessa ocasião, o técnico alvi-negro dicidirá em definitivo sôbre o ataque que, aliás, já tem quase formado, em vista das observações feitas no apronto de ontem.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

América e S. Cristóvão também se previnem

O América comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que está interessado na renovação do contrato de Mancho.

Idêntica comunicação fez o São Cristóvão relativamente a Natalino, Fuvaro, Gildo e Miguel Pimenta.

Pinguela interessa ao Bangu

O Bangu deu ciência à Federação Metropolitana de Futebol, ontem, que se interessa pela renovação do contrato de seu defensor Pinguela.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1952
Realizar-se-á no dia 29 do corrente, sábado, às 12,15 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativo ao mês de novembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 12 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 hs. e das 13,30 às 16 horas
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

ESTARÁ EM ATIVIDADE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Reunir-se-á, hoje, para apreciar e julgar os casos dos jogadores anteriormente indiciados, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL NA F.M.F. — Para tratar de assuntos gerais, haverá Assembléia, hoje, na sede da F.M.F., com início marcado para às 20,30 horas.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

A Amazônia receberá auxílio do Fundo Internacional de Socorro à Infância

(TEXTO NA PÁGINA 4)

ABATEU O FREGÜES COM UM FURADOR DE GÊLO

ANO 77 RIO N.º 277

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 27 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este moderados

Máxima — 26,9

Minima — 19,6

Cena de sangue na Rua Senador Pompeu

Na noite de ontem, no interior do «Bar e Armazem Central» sito à rua Senador Pompeu, 228, por motivos ignorados, um homem perdeu a vida, de maneira violenta, vitima que foi de um golpe mortal desferido por um empregado do citado estabelecimento com um furador de gelo.

O CRIME

Seriam aproximadamente 21,30 horas e o movimento naquela casa comercial era intenso. Por motivos que ainda não foram convenientemente apurados, Regino Thomé, auxiliar de cozinheiro do referido bar, desferiu violento golpe com um furador de gelo, em Estevão Leonardo Chaves, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde desempenhava suas funções nos «serviços Holleriths». Atingido mortalmente, na altura do coração, a vitima poucos instantes teve de vida.

HEMORRAGIA INTERNA

Ao local compareceu o perito Gusmão que tomou as providencias afetas ao Gabinete de Exames Periciais.

Estevão, faleceu em consequência de hemorragia interna, devido a profundidade do golpe recebido. Segundo apuramos no local, o furador de gêlo, media cerca de 18 centimetros de cumprimento.

REMOVIDO

O comissario Espirito Santo, depois das providencias de praxe, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INQUERITO

No 11º distrito policial, foi aberto competente inquerito, pois, diversas pessoas foram arroladas no local. Essa autoridade já entrou em diligencia, esperando a todo momento deter o covarde assassino.



EXPRESSIVA VITÓRIA DOS RADIALISTAS — Flagrante colhido no final da reunião realizada no dia 25 de novembro, último, quando na presença do Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os representantes dos empregados e empregadores assinaram o acôrdo, fixando os novos níveis de salários para os radialistas.

Na fotografia, vemos S. Exa., o Dr. Délio Maranhão, Presidente do T.R.T., cumprimentando o Presidente vitorioso, do Sindicato dos Radialistas, Sr. Normando Ferreira Lopes, por ter orientado a sua classe, dentro do maior espírito de compreensão, conseguindo com isso a maior revolução em matéria de Justiça Trabalhista. E, ainda, o Dr. Edmar Machado, representante das emissoras cariocas.

Na ocasião, S. Exa. assim se expressou: "Estão de parabéns os radialistas cariocas, porque não só viram seus anseios realizados, como também, porque têm um verdadeiro líder sindical. O Presidente Normando Lopes, deveria ser imitado pelos demais dirigentes de classe como exemplo de combatividade e alto espírito de compreensão.

O secretário do "Pedro II" matou um aluno com uma bofetada

A propósito da notícia que publicamos em nossa edição de 22 do corrente, sob o titulo «O Secretário do Pedro II matou um aluno com uma bofetada», fomos, ontem, procurados pelo Sr. Otacilio Alves Pereira, que se fez acompanhar do professor Elpidio Pimentel, lente de português daquele estabelecimento de ensino.

Declarou-nos o Sr. Otacilio:

— «Sou um homem de sentimento religioso e de espirito social, razão por que não poderia cometer o crime de que me acusam e que GAZETA DE NOTICIAS, veiculou, naturalmente, por estar mal informada.

Leciono há mais de 30 anos, tendo servido no mistér de professor a vários colégios, dentre os quais o Instituto Comercial e a Escola Terezinha de Jesus.

Fui Provedor da Irmandade Nossa Senhora da Candelária. Também fui Diretor do Tijuca Tenis Clube.

Quem me conhece há tantos anos, em movimentos sociais e educacionais os mais variados, não poderá atribuir-me a monstruosidade mencionada.

No momento em que o aluno Alvaro Fernandes perdeu os sentidos e caiu, batendo com a cabeça no chão, eu me achava a vários metros de distância do local. Não podia, pois, ter qualquer interferência no ocorrido.

Além disso, não havia nenhum motivo para que eu me mostrasse possesso, a ponto de aplicar uma bofetada no aluno.

Alvaro Fernandes, que, aliás, era um moço digno e um estudante exemplar, não estava com a sua situação tão irregular. Ele, de fato, não teve livre trânsito da 3.ª para a 4.ª série, por que ficou dependendo de uma matéria. Entretanto, podia cursar a 4.ª série, como vinha fazendo. Dez dias antes dos exames da 4.ª série, faria êle a prova da cadeira em que fôra reprovado na 3.ª. Obtendo nota suficiente, entraria, então, nos exames finais da 4.ª série. O Regulamento do Colégio faculta isto».

VEIO AO BRASIL OBSERVAR A APLICAÇÃO DO PONTO IV

Viajando pelo «Uruguai», da frota da Boa Vizinhança, chegou, ontem, ao Rio, o senador Pat Mc Carran, presidente do Comité de Segurança Interna do Senado Americano.

Veio êle, ao Brasil, entre outras coisas, para observar a aplicação das verbas do Ponto IV.

O DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS NA A.B.I.

O Dia de Ação de Graças será celebrado hoje, às 11 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschal V. Johnson, e do senador norte-americano Patric A. Mc Carran, que se acha em visita a esta capital.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Dificuldades de Procopio -- Consagração da platéia -- "Alô, Alô, Carnaval"

— XXXIII —

— Célia, tenho uma missão delicada para te confiar. Deu-ma neste momento o Procópio Ferreira e nem sei mesmo como deva começar a falar sôbre o problema.

— Procópio ? — perguntou Célia, ligeiramente intrigada, ante aquela frase de Chico, sem nenhuma razão no momento.

— Sim, foi o Procópio. Imagina tu que o Procópio está, como sabes, realizando sua temporada, juntamente com a Dulcina, no Trianon. Hoje pela manhã, porém, encontrei-o afobado, com um problema do qual não sabe como se desapertar : a Palmira Silva adoeceu. E Procópio, virando-se para mim, disse-me que tu bem poderias substituir a talentosa comediante.

— Eu, Chico ? Pois não sabes que meu gênero é muito outro ? Eu sou artista de revista, Chico, repeliu Célia acabrunhada.

— Eu sei, mas o Procópio queria...

— ... Queria o que ? Deixar-me estatelada no meio do palco, que nem uma boboca ? Não, isto é uma traição.

— Traição, nada. Procópio garantiu-me que tens o valor suficiente para substituir a Palmira, sem qualquer desdouro para a Companhia. Ademais, isto é papel para a Dulcina, mas a Dulcina já tem sua posição certa no elenco.

— Bem, Chico. Como fostes tu quem assumiu o compromisso, eu irei tentar esta mudança perigosa, da revista para a comédia. Vou tentar. Que dia é o primeiro ensaio ?

— Ensaio, Célia ? — respondeu Chico, visivelmente confundido. Não pode haver ensaio. E' para hoje, para hoje, meu amor !

— Chico ! Meu Deus, que horas são ?

— Duas da tarde !

— E o espetáculo começa às 8 da noite. Tenho apenas 6 horas para decorar o papel. Isto é quase o impossível, meu bem. Enfim, se eu fracassar, serás o culpado. Nunca mais pisarei num palco.

Terminado o diálogo, Célia Zenatti trancou-se num quarto e, com a noção de responsabilidade dos grandes artistas, lançou-se ao árduo trabalho de decorar o papel, tendo seu valoroso companheiro como "ponto". Chico, quando falou com Procópio, quando dêle recebeu a difícil incumbência, tinha a certeza de que jamais redundaria num ridículo. Sua companheira era uma artista de classe e sabia, como nenhuma outra, corresponder à confiança do público.

Por sua vez, Célia Zenatti era portadora de uma memória prodigiosa e de um temperamento artístico que mais poderíamos classificar de "mimetismo artístico", extraordinário poder de rápida adaptação a qualquer gênero teatral.

Sòmente seis horas a separavam, entre a hora em que recebeu a notícia e aquela em que se abriria o proscênio. À noite, porém, quando a exigente platéia do Trianon viu levantar o pano de bôca para início da comédia "O maluco da Avenida", um sussurro de espanto percorreu a vasta sala : Célia Zenatti !

Célia, impassível, iniciou sua representação. E, quando, duas horas após, terminava o espetáculo, o público, de pé, em delírio, aplaudiu-a com entusiasmo, proporcionando-lhe, com todo o merecimento, uma das maiores consagrações de sua carreira artística.

Lá em cima, num cantinho de camarote, Chico Alves sorria, pleno de vaidade, como se tôdas aquelas palmas êle as tivesse também merecido.

* * *

Agora, eram várias as responsabilidades do cantor, já famoso. Cantava no rádio, representava no palco e Ademar Gonzaga convidara-o para o cinema :

— Chico, és um rapaz muito bem apessoado, bem podes fazer carreira no cinema.

— Eu ? Com que roupa...

— Ora, deixa-te de tolices, replicava o Gonzaga. O cinema falado é agora a tua oportunidade.

— Não me metas em camisa de onze varas, Gonzaga. Eu não pretendo abarcar o mundo com as pernas. Estou muito satisfeito com o pouco que vou conseguindo. Chuta isso lá para os bonitões, para o Roulien, por exemplo...

— Ora, o Roulien.

— Sim, o Roulien mesmo. Não viste o sucesso que êle conseguiu nos Estados Unidos com a "Deliciosa", com o "Voando para o Rio", ao lado da Rosita Moreno, do Gene Raymond ?

— Pois justamente por isso, por ver como foi fácil até para o Roulien, é que eu acredito em ti, em ti que tens esta voz fabulosa...

— Bem. Já que queres, vou tentar — concluiu Chico, assim como quem não acredita em coisa nenhuma.

E Ademar Gonzaga, como se já esperasse o desfêcho :

— Ora, viva ! Já tenho aqui no bolso até o argumento, esperando apenas teu consentimento. Amanhã, Chico Viola, aparece lá na Cinédia. Na rua da Alegria.

E, quase a gritar de contentamento :

— Amanhã mesmo, Chico, iniciaremos a filmagem de "Alô, Alô, Carnaval !"

Amanhã — 34.º Capítulo :

"LEVO TAM—N MEUS SOBRINHOS"

Assassinou o filho com dois tiros nas costas

Júlio Rodrigues da Costa, pardo, brasileiro, de 18 anos de idade, solteiro, trocador de ônibus, da Viação Glória, ontem, cerca das 12,30 horas, chegou a casa de seu pai, Albertino Rodrigues da Costa, pardo, brasileiro, de 42 anos de idade, eletricista do Departamento Federal de Segurança Pública, mais conhecido pelo vulgo de "Capitão da Mata", à rua Ernesto Vieira, 945, em Anchieta.

Quando mudava de roupa foi chamado a atenção pelo genitor, por usar a calça muito estreita na bainha e que aquêle traje era próprio de malandro. Júlio retrucou, nascendo séria discussão entre pai e filho, tendo êste avançado para Albertino. Nessa altura intercedeu Marlene, filha do eletricista, que se agarrou ao irmão, contendo-o. Albertino já levava o braço armado com uma lata para agredir Júlio, no momento em que Marlene, que tem 16 anos de idade, intervinha na contenda. O recipiente foi atingir o frontal da moça, produzindo-lhe um ferimento contuso.

ASSASSINADO PELAS COSTAS

Aproveitando-se dêsse acidente, Júlio correu, tentando fugir do pai, o que não conseguiu. Albertino, que se achava armado, sacou do revólver e fêz dois disparos contra o corpo do filho, pelas costas, prostrando-o sem vida.

Em seguida, "Capitão da Mata" correu, jogando a arma homicida no quintal do vizinho, José Joaquim Silva, morador à rua Leopoldina Borges, 795, logrando evadir-se em seguida.

Com guia das autoridades do 25.º Distrito Policial, o corpo do menor foi removido para o Instituto Médico Legal.

O criminoso está sendo procurado pelas imediações.

SEGUE PARA ROMA O SR. EUVALDO LODI

(Conclusão da página 2)

é delicada. Porém, o Chefe Supremo da Igreja Católica se lhe dirigiu o convite, é porque reconhece o iminente homem público como o lídimo representante da inteligência e da sociedade brasileira, no momento presente.

Atravessou a garganta do genro com uma bala

De arma em punho, ameaçou a familia e fugiu

Ontem às primeiras horas da manhã, Antonio Mata, brasileiro, preto, casado e residente no Lote 521 do Parque de S. Bento, em Caxias, que já há tempos vivia separado de sua espôsa, Maria Mata, a quem dava maus tratos matou a tiro o genro.

A TRAGEDIA

Como acima dissemos, devido aos maus tratos, Maria Mata abandonou o marido e passou a viver com seu genro Sebastião Martins de Souza e sua filha, Nair Mata de Souza, no mesmo Parque, mas na casa de n. 528.

Antonio Mata, ontem, indo buscar sua espôsa à casa de seu genro, declarou que «ou ela o acompanharia, ou então matava tôda a familia».

O genro, que se encontrava também acompanhado de seu irmão, Saturnino Monteiro de Souza e seu cunhado, Adelino Ferreira Galder advertiu o sogro de que não admitia ameaças e entraram então em discussão.

Antonio Mata, tirando de um bolso um revólver, disparou à queima-roupa, atingindo mortalmente, na garganta, o seu genro e a coberto da arma, pôs-se em fuga.

O ferido foi levado pelo cunhado e pelo irmão ao Hospital Getúlio Vargas onde se encontra internado, em estado grave.

15.700 quilômetros em 42 horas !

TOQUIO, 26 (AFP) — O «Constellation» da Air France, que inaugurou a nova linha França-Japão, aterrissou hoje, à noite, às 2145 horas (hora local) nesta capital depois de ter coberto em 42 horas de vôo efetivo os 15.700 quilômetros que separam Paris da capital japonesa.

O embaixador Alexandre Parodi e outras personalidades francesas, que viajavam a bordo do avião, foram recebidos no aerodromo pelo embaixador de França no Japão sr. Maurice Dejean, pelo ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, senhor Katauo Okazaki e por numerosas personalidades.

A nova linha da Air France é 8 horas mais rápida do que qualquer outra linha estrangeira.